



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2026**

**ATA NÚMERO DOZE/DOIS MIL E VINTE E SEIS**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - PROPOSTA N.º. 428/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 13.ª. ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 17 - PROPOSTA N.º. 429/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 14.ª. ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 18 - PROPOSTA N.º. 430/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO  
PÚBLICO INTERNACIONAL, POR LOTES, PARA A AQUISIÇÃO DE 17 VIATURAS  
LIGEIRAS 100% ELÉTRICAS, PARA OS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - PD 81-**

**SIMAS/2026**

- 19 - PROPOSTA Nº. 431/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, POR LOTES, DESTINADO À LOCAÇÃO DE 16 VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS, NA MODALIDADE DE ALUGUER OPERACIONAL, POR UM PERÍODO DE 60 MESES E QUILOMETRAGEM ATÉ 75.000 KM, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD 82-SIMAS/2026**
- 20 - PROPOSTA Nº. 432/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA A TRABALHOS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DE OEIRAS, A EXECUTAR NOS ANOS DE 2026 A 2029 - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO - NOMEAÇÃO DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 85-SIMAS/2026**
- 21 - PROPOSTA Nº. 433/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS DE TELEMETRIA RESIDENCIAL COM SUBSTITUIÇÃO DE 100.000 CONTADORES - PD 87-SIMAS/2026**
- 22 - PROPOSTA Nº. 434/26 - SIMAS - 4ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEQUINTEs - PD 92-SIMAS/2026**
- 23 - PROPOSTA Nº. 435/26 - SIMAS - CP 21045/2021 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2022 A 2025 - PD 93-SIMAS/2026**
- 24 - PROPOSTA Nº. 436/26 - SIMAS - CP 10/2025/2 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À REABILITAÇÃO DA CÉLULA SUL DO RESERVATÓRIO DE LECEIA E**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**DAS COBERTURAS DO RESERVATÓRIO DA BRANDOA BAIXA - PD 94-SIMAS/2026**

- 25 - PROPOSTA Nº. 437/26 - SIMAS - CP 37/2022/8 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO/EXECUÇÃO DE CAIXAS E INSTALAÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS EM VÁRIOS LOCAIS DE CONSUMO, NO CONCELHO DE OEIRAS - PD 95-SIMAS/2026**
- 26 - PROPOSTA Nº. 438/26 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 10/2007, SITO NA AV. CAROLINA MICHAELIS, EM LINDA-A-VELHA, SOLICITADO POR ÍNDICE PLURAL UNIPESSOAL, LDA.**
- 27 - PROPOSTA Nº. 439/26 - DRU - REGENERAÇÃO DO BAIRRO DA LAJE, BAIRRO DE AUTOCONSTRUÇÃO - ALIENAÇÃO DO LOTE Nº. 17, NA RUA JOAQUIM MATIAS**
- 28 - PROPOSTA Nº. 440/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À IRMANDADE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA, PARA A REALIZAÇÃO DE CELEBRAÇÕES EM HONRA DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA**
- 29 - PROPOSTA Nº. 441/26 - UDPH - 3ª. EDIÇÃO DA BIENAL ARTES & OFÍCIOS - NOVO DESIGN - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, ISENÇÃO DE TAXAS E APOIO LOGÍSTICO**
- 30 - PROPOSTA Nº. 442/26 - DOM - Pº. 2026/33-DEM/UCR - REQUALIFICAÇÃO DA CRECHE E JI “O PINGOLÉ” E CONTENTORIZAÇÃO (INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS), EM PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE**
- 31 - PROPOSTA Nº. 443/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE (7º. ADICIONAL)**
- 32 - PROPOSTA Nº. 444/26 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M., S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2025**

- 33 - PROPOSTA Nº. 445/26 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026**
- 34 - PROPOSTA Nº. 446/26 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2025 COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**
- 35 - PROPOSTA Nº. 447/26 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º. TRIMESTRE DE 2026**
- 36 - PROPOSTA Nº. 448/26 - GMA - FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025**
- 37 - PROPOSTA Nº. 449/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO VOLUNTARIADO OEIRAS VALLEY 2026, NA SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL 2026**
- 38 - PROPOSTA Nº. 450/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS A AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL, NA SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL 2026**
- 39 - PROPOSTA Nº. 451/26 - DOM - Pº. 2024/73-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES NA ENVOLVENTE E NA PRAÇA DA RUA DR. JOSÉ DA CUNHA, OEIRAS - TRABALHOS COMPLEMENTARES, MODIFICAÇÕES OBJETIVAS DO CONTRATO OU DE MINIMIS E TRABALHOS A MENOS**
- 40 - PROPOSTA Nº. 452/26 - DOM - Pº. 2025/36-DGEP - CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DE REFORÇO PARA PROTEÇÃO MARGINAL DO PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR**
- 41 - PROPOSTA Nº. 453/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO E AO INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, NO ÂMBITO DA EOCT - PROGRAMA**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**“ENGENHARIA PARA TODOS 2026”**

- 42 - PROPOSTA Nº. 454/26 - DMEDSC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PINT OF SCIENCE PORTUGAL, NO ÂMBITO DA EOCT - “PINT OF SCIENCE FESTIVAL” - OEIRAS**
- 43 - PROPOSTA Nº. 455/26 - DBPL - FIXAÇÃO DE PREÇO PARA JANTAR LITERÁRIO NO ÂMBITO DO PROJETO “UM LIVRO, UMA COMUNIDADE”**
- 44 - PROPOSTA Nº. 456/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO CULTURAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CABO - ASSOCIAÇÃO, PARA FINANCIAMENTO DA PROPINA DO PRÉMIO DO 1.º CLASSIFICADO DO PROJETO “CRIANÇAS AO PALCO”**
- 45 - PROPOSTA Nº. 457/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, QUE ASSEGURAM O FUNCIONAMENTO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA, NAS ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO, NO ANO LETIVO DE 2025/2026**
- 46 - PROPOSTA Nº. 458/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO JULIÃO DA BARRA, DESTINADO AO CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS, PARA APOIO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE OEIRAS, EM 2026**
- 47 - PROPOSTA Nº. 459/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À PROATLÂNTICO ASSOCIAÇÃO JUVENIL, PARA REALIZAÇÃO DA MOSTRA GASTRONÓMICA 2026**
- 48 - PROPOSTA Nº. 460/26 - DTGE - PRÉMIOS MÁXIMA E MÁXIMA HOUSE OF BEAUTY 2026 - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS**
- 49 - PROPOSTA Nº. 461/26 - DTGE - EVENTO “EU PROVO TRÁS-OS-MONTES” - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS PELA COMISSÃO VITIVINÍCOLA**

**REGIONAL DE TRÁS-OS-MONTES**

- 50 - PROPOSTA Nº. 462/26 - DTGE - BIKE TOUR PEDALA PORTUGAL 2026 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO**
- 51 - PROPOSTA Nº. 463/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTIÇÕES FINANCEIRAS PARA A REALIZAÇÃO DE PASSEIOS, NO ÂMBITO DO TURISMO SÉNIOR 2026**
- 52 - PROPOSTA Nº. 464/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS E À ASSOCIAÇÃO PROATLÂNTICO, NO ÂMBITO DO PROJETO PRAIA ACESSÍVEL, ÉPOCA BALNEAR 2026**
- 53 - PROPOSTA Nº. 465/26 - DCS - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 235/2026, DE 18 DE MARÇO - APOIO AO NÚCLEO DE KARATÉ DE OEIRAS - REVISÃO DE MINUTA DE CONTRATO**
- 54 - PROPOSTA Nº. 466/26 - DACTPH - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA NO ÂMBITO DA VISITA ORIENTADA INTITULADA “O ENGENHO DO AZEITE - SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA NO TEMPO DO MARQUÊS”, NO PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL - 2026/2027**
- 55 - PROPOSTA Nº. 467/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA - ASSOCIAÇÃO MUSICAL, PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA, NO TRIÉNIO 2026-2028**
- 56 - PROPOSTA Nº. 468/26 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE APOIO ÀS COLÓNIAS DE FÉRIAS 2026, DO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO**
- 57 - PROPOSTA Nº. 472/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO ACADEMIA MUSICAL FLOR DA MURTA, NO ÂMBITO DO IX FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS, EM 2026**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**58 - PROPOSTA N.º. 469/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 50/2024**

**59 - PROPOSTA N.º. 470/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 29/2025**

**60 - PROPOSTA N.º. 471/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 37/2025**

**61 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE**

**62 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2026 -----

-----ATA NÚMERO DOZE/DOIS MIL E VINTE E SEIS -----

----- Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Graciete da Silva Bernardo, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho, e ainda presentes, embora entrados no decurso da reunião, as Senhoras Vereadoras Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes e Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar. -----

----- Faltou o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às dez horas e seis minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Graciete Bernardo. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:** -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número onze, de dois mil e vinte e seis, de vinte e nove de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. -----

-----Não participaram na votação as Senhoras Vereadoras Sílvia Breu e Graciete Bernardo, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de quatro de maio de dois mil e vinte e seis a dez de maio de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e três milhões novecentos e quarenta e cinco mil cento e quarenta e cinco euros. -----

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:**-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia quatro de maio, os quais são:-- -----

-----“Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Participação de vandalismo e furto de válvulas de seccionamento na rede pública de abastecimento de água, na zona da Reboleira, Freguesia das Águas Livres, Amadora - Tomou conhecimento;-----

-----Vandalização consecutiva da instalação da escola de Alto do Moinho - Amadora - Tomou conhecimento. -----

-----Propostas de deliberação: -----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia a três entidades, destinada à realização de almoço de comemoração dos noventa e nove anos dos SIMAS, pelo preço base de trinta e três



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil seiscientos e quarenta e um euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de um dia, a realizar no dia nove de junho de dois mil e vinte e seis -  
Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público internacional por lotes para a aquisição de dezassete viaturas ligeiras cem por cento elétricas, para os SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base global de trezentos e vinte mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público internacional, por lotes, destinado à locação de dezasseis viaturas ligeiras de passageiros, na modalidade de aluguer operacional (A.O.V.), por um período de sessenta meses e quilometragem até setenta e cinco mil quilómetros, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de quinhentos e um mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de sessenta meses - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços para a implementação e gestão do Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade - PEAS, por dezoito meses, pelo preço base de cento e vinte e um mil trezentos e cinquenta e três euros e quarenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, para a prestação serviços de manutenção preventiva e operativa dos analisadores (online) da qualidade da água para consumo humano, instalados nas infraestruturas dos SIMAS, pelo preço base de doze mil quatrocentos e cinquenta euros, acrescido de IVA, para um prazo de execução de seis meses, a iniciar a um de julho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada a “trabalhos de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água: acessórios,

ramais, caixas e outros, no concelho de Oeiras, a executar nos anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove”, no valor de seiscentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público urgente destinado à prestação de serviços para a atividade de coordenação de segurança em obra para as empreitadas de obras públicas dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de setenta mil euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de cento e oitenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de serviço de disponibilização de dados de telemetria residencial com substituição de cem mil contadores, pelo preço base global de vinte e um milhões e seiscentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por consulta prévia a cinco entidades, destinada à prestação de serviços de apoio jurídico especializado em matéria de recursos humanos - Adjudicação à entidade “Veiga Moura e Associados - Sociedade de Advogados RL”, pelo preço contratual de trinta e seis mil euros, valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de doze meses e reprogramação financeira - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à prestação de serviços informáticos para disponibilização da plataforma Aquamatrix, em modo consulta - Adjudicação à entidade “EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, Sociedade Anónima”, com um prazo de execução de doze meses e reprogramação financeira - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, para a prestação de serviços, destinada ao registo de fundos documentais para os



Câmara Municipal  
de Oeiras

SIMAS de Oeiras e Amadora, com a TV Amadora - Adjudicação a “Eduardo dos Santos Mesquita”, pelo preço contratual de dezanove mil novecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à aquisição de peças para o sistema de controlo do edifício sede dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para a substituição das existentes - Adjudicação à entidade “SPEC, S.A.U.”, pelo preço de sete mil seiscientos e nove euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Quarta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e anos seguintes - Aprovado por unanimidade;-----

----- Revisão de preços na empreitada destinada à “Instalação ou substituição de redes de abastecimento de água e de ramais de ligação, no Concelho da Amadora - anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco” - Concurso público vinte e um mil e quarenta e cinco/dois mil e vinte e um - Aprovado por unanimidade;-----

----- Revisão de preços na empreitada destinada à “Reabilitação da célula sul do reservatório de Leceia e das coberturas do reservatório da Brandoa Baixa” - Concurso público dez/dois mil e vinte e cinco/dois - Aprovado por unanimidade; -----

----- Revisão de preços na empreitada destinada à “Remodelação/execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho de Oeiras” - Concurso público trinta e sete/dois mil e vinte e dois/oito - Aprovado por unanimidade; -----

----- Reclamação de parte da fatura número (Cliente número cinco zero cinco sete oito um sete-dois mil e vinte e cinco/duzentos e setenta e sete mil quinhentos e setenta e um, de catorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no valor de seis mil seiscientos e sessenta e seis euros e

quarenta e um cêntimos - Invocação da prescrição de valores - Aprovado por unanimidade; -----

-----Reclamação de faturas a “preço de rotura” (Cliente número seis dois nove oito dois, FT vinte mil duzentos e cinquenta/zero um oito quatro quatro três um dois, emitida em vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinco, no valor de vinte e um mil quatrocentos e vinte e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos - Aprovado por unanimidade.”-----

#### **5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes officios:-----

-----Número trezentos e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Maria Emília Brederode dos Santos, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual deliberou aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Maria Emília Brederode dos Santos, prestando-lhe uma sentida homenagem com um minuto de silêncio, bem como manifestando o seu profundo pesar, reconhecendo o seu legado de uma vida dedicada à educação e transmitir a toda a sua família e amigos sentidas condolências. -----

-----Foi ainda deliberado remeter o presente voto aos seus familiares e publicá-lo no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -----

-----Número trezentos e seis, remetendo cópia da deliberação sobre a proposta de recomendação relativa à preservação e partilha do património histórico relativo ao Vinte e Cinco de Abril, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CDU, no qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político



Câmara Municipal  
de Oeiras

Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com quatro abstenções, sendo uma do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco e três do Partido Chega, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que: -----

----- Um - Que na sequência das comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, continue a exibir e a partilhar o património histórico adquirido ao longo dos últimos dois anos;-----

----- Dois - Que à semelhança de outros Municípios, garanta a manutenção da chaimite, estacionada num local adequado, permitindo a visualização e interação de todos com esse símbolo de abril.-----

----- Número trezentos e sete, remetendo cópia da deliberação sobre a recomendação - revogação da designação toponímica atribuída ao Capitão Oteló Saraiva de Carvalho, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, na qual foi rejeitado, com vinte e cinco votos contra, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com cinco votos a favor, sendo três do Partido Chega e dois do Partido Iniciativa Liberal e com cinco abstenções do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco. -----

----- Número trezentos e oito, remetendo cópia da deliberação sobre o voto de saudação aos antigos combatentes, apresentado por todos os Grupos Políticos Municipais, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do

Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, o seguinte: -----

-----“Um - Saúda todos os antigos combatentes portugueses, reconhecendo o seu contributo para a defesa de Portugal, a sua coragem e o seu sentido de dever;-----

-----Dois - Presta homenagem à memória de todos aqueles que tombaram ao serviço da Nação; -----

-----Três - Manifesta solidariedade para com todos os ex-combatentes que enfrentaram ou enfrentam dificuldades físicas, psicológicas, sociais ou económicas resultantes do serviço prestado;--- -----

-----Quatro - Saúda a Câmara Municipal de Oeiras pelo trabalho desenvolvido neste âmbito e que prossiga as iniciativas de reconhecimento público e valorização da memória dos antigos combatentes residentes no concelho.”-----

-----Número trezentos e nove, remetendo cópia da deliberação sobre a moção - “Defesa do trabalho digno e da paz social”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Partido Socialista, na qual foi rejeitado, por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com três abstenções do Partido Chega. -----

-----Número trezentos e dez, dando conhecimento que na reunião de vinte e oito de abril,



Câmara Municipal  
de Oeiras

apreciou a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras à Assembleia Municipal - janeiro, fevereiro e março de dois mil e vinte e seis.-----

----- Número trezentos e onze, dando conhecimento que na reunião de vinte e oito de abril, apreciou o relatório do direito de oposição dois mil e vinte e cinco. -----

----- Número trezentos e doze, remetendo cópia da deliberação sobre a proposta C.M.O. número trezentos e seis, de dois mil e vinte e seis - DPOC - Prestação de contas individuais de dois mil e vinte e cinco e aplicação do resultado líquido do exercício, no qual deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e dois do Partido Iniciativa Liberal, e com cinco abstenções, sendo três do Partido Chega, uma da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar os documentos de Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Número trezentos e treze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e oito, de dois mil e vinte e seis - SIMAS - Relatório e contas dois mil e vinte e cinco - PD cinquenta e dois-SIMAS/dois mil e vinte e seis, no qual deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos contra do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, e com sete abstenções, sendo três do Partido Chega, duas do Partido Iniciativa Liberal, uma da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Relatório e Contas do exercício de dois mil e vinte

e cinco. -----

-----Número trezentos e vinte e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e oitenta e dois, de dois mil e vinte e seis - DE - Aprovação da composição do Conselho Municipal de Educação de Oeiras (CMEO) - Mandato dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com vinte e quatro votos a favor, sendo doze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar a constituição do Conselho Municipal de Educação de Oeiras no mandato dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove. -----

-----Número trezentos e vinte e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e trinta e nove, de dois mil e vinte e seis - DTGE - Festival Out Jazz dois mil e vinte e seis - Pedido de apoio financeiro e logístico - Isenção de taxas, na qual, deliberou por maioria, com vinte e um votos a favor, sendo doze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal e com duas abstenções do Partido Chega, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, no valor estimado de mil cento e noventa e nove euros e sessenta e um cêntimos à “Número de Ciclos por Segundo, Limitada”, destinada a apoiar a organização e realização do Festival Out Jazz dois mil e vinte e



Câmara Municipal  
de Oeiras

seis.-----  
----- Número trezentos e quarenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - “Recomenda à Câmara Municipal a transmissão pública das reuniões de Câmara e das Assembleias de Freguesia”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do CH, na qual foi rejeitado, com trinta e um votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com quatro votos a favor, sendo três do Partido Chega e um do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal. -----

----- Número trezentos e quarenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre voto de saudação - Pelo dia da Mãe, apresentado pelo Grupo Político Municipal do CH, na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco abstenções, sendo quatro do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco e uma do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco, prestar homenagem e saudar todas as mães, em Oeiras e em todo o país, pelo seu papel na

família, na sociedade e na construção das futuras gerações, bem como publicar o presente voto no sítio da Assembleia Municipal e em pelo menos um jornal de dimensão regional e nacional. --

-----Número trezentos e quarenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre recomendação - Promoção da alimentação saudável, sustentável e de base vegetal no Município de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PAN, na qual foi rejeitado, por maioria, com vinte e cinco votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco abstenções, sendo três do Partido Chega e duas do Partido Iniciativa Liberal.-----

-----Número trezentos e quarenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Boletim da Assembleia Municipal de Oeiras com expressão plural dos Grupos Políticos, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CEO, na qual foi rejeitado, por maioria, com vinte e seis votos contra, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dez votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com duas abstenções do Partido Iniciativa Liberal.-----

-----Número trezentos e quarenta e oito, dando conhecimento que na reunião de cinco de



Câmara Municipal  
de Oeiras

maio adiou a proposta número um, de dois mil e vinte e seis da Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras - Revisão do atual regimento - Apreciação e votação do Regimento da AMO para o mandato dois mil e vinte e cinco - dois mil e vinte e nove. -----

----- Número trezentos e quarenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e sessenta, de dois mil e vinte e seis - GCAJ - Celebração de contrato - Programa e atribuição de subsídio à exploração à Parques Tejo, Empresa Municipal, para desenvolvimento do projeto Oeiras Move Escolas, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal, e com seis abstenções, sendo três do Partido Socialista, duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a celebração de contrato-programa com a Parques Tejo, Empresa Municipal, tendo em vista o desenvolvimento dos serviços de interesse geral atinentes ao projeto Oeiras Move Escolas e a correspondente atribuição de subsídio à exploração, no valor máximo de quatrocentos e sete mil cento e noventa e quatro euros e catorze cêntimos, a liquidar em duas prestações, de duzentos e três mil quinhentos e noventa e sete euros e sete cêntimos cada. -----

----- Número trezentos e cinquenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e sessenta e um, de dois mil e vinte e seis - GAF - Retificação e substituição da proposta de deliberação número mil cento e oitenta e dois, de dois mil e vinte e cinco - Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesias de Barcarena, Porto Salvo, Carnaxide e Queijas e Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, para apoio à realização de

festividades - dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com três abstenções, sendo duas do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição às Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Junta de Freguesia de Barcarena e Junta de Freguesia de Porto Salvo, a atribuição de comparticipação financeira para apoio às despesas inerentes às festas que decorreram no ano de dois mil e vinte e cinco, no valor de vinte mil euros a cada uma das freguesias.- -----

-----Número trezentos e cinquenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e setenta e oito, de dois mil e vinte e seis - DCS - Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação de Oeiras (dois mil e vinte e quatro-dois mil e trinta) - Procedimentos para a sua aprovação final, na qual deliberou, por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco,



Câmara Municipal  
de Oeiras

e com três abstenções do Partido Chega, aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras (dois mil e vinte e quatro-dois mil e trinta). -----

----- Número trezentos e cinquenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e quinze, de dois mil e vinte e seis - GMA - Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal - Transferência financeira por resultado líquido negativo no exercício de dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com três abstenções do Partido Chega, aprovar a transferência financeira a favor da Oeiras Viva, Empresa Municipal, no montante de trezentos e noventa e seis mil e quatrocentos e dezoito euros e oitenta e um cêntimos, relativa à apresentação de um resultado antes de impostos negativo no exercício de dois mil e vinte e cinco, com vista a repor o equilíbrio financeiro da empresa. -----

----- Número trezentos e cinquenta e três, dando conhecimento que na reunião de cinco de maio apreciou a proposta de deliberação número trezentos e dezasseis - GMA - Apreciação do Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco e Relatório do quarto trimestre de dois mil e vinte e cinco da Oeiras Viva, Empresa Municipal. -----

**6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO:** -----

----- A **Senhora Vereadora Graciete Bernardo** mencionou: -----

----- “Apenas, para dar os bons dias a todos e na pessoa do Senhor Vice-Presidente

cumprimento toda a gente que está hoje presente nesta reunião. -----

-----Não tenho nada mais a dizer, a não ser, desejar um bom dia e uma boa reunião.-----

-----Obrigada.” -----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----**

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Gostaria de dar a conhecer uma breve apresentação dos resultados das receitas, no âmbito dos licenciamentos diversos, elaborada pela Divisão de Gestão Administrativa de Licenciamento Urbanístico. -----

-----Comparando o ano dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, este relatório teve como objetivo compreender o crescimento ou não, mas no caso foi o crescimento não só da atividade, mas também do licenciamento em algumas destas áreas, por isso, vou dar nota do que são os resultados por categoria. -----

-----No caso dos jogos de fortuna ou azar que é uma nova atribuição de há três anos a esta parte para os municípios, registámos de dois mil e vinte e quatro para dois mil e vinte e cinco uma subida de vinte e dois por cento, relativa à receita, significando isto um aumento de pedidos, bem como, um aumento de respostas por parte do Município, tendo no ano de dois mil e vinte e cinco superado os cinquenta mil euros. -----

-----Relativamente ao espaço público, como seja alpendres, esplanadas, entre outros, cresceu dezasseis vírgula três por cento tendo em relação a dois mil e vinte e quatro, atingindo uma receita de cinquenta e seis mil duzentos e oitenta e oito euros no último ano, o que se deve ao próprio acompanhamento dos serviços aos comerciantes. -----

-----Quanto aos eventos, é um foco ao longo do ano e nós sentimos isso no pós-pandemia, especialmente em dois mil e vinte e quatro para dois mil e vinte e cinco, houve um crescimento exponencial de cinquenta e quatro vírgula cinco por cento de receita, a qual saltou de trinta e três mil seiscentos e oitenta e quatro euros em dois mil e vinte e quatro para cinquenta



Câmara Municipal  
de Oeiras

e dois mil cinquenta e quatro euros, refletindo a dinâmica cultural e social de Oeiras. -----  
----- Tudo isto advém, não só de licenciamentos de associações, instituições e privados, mas também da própria Câmara Municipal, o que revela também o ar de trabalho, não só deste gabinete, mas de todos os serviços da Câmara. -----  
----- Em jeito de conclusões finais nesta trajetória de crescimento acarretou, obviamente, uma nova capacidade de gestão e de operacionalidade, tivemos de criar aqui mecanismos, não só para facilitar, mas também para criar uma rápida resposta a todos os setores tanto internos da Câmara como também externos e para consolidarmos este trabalho estamos agora a planear três eixos prioritários:-----  
----- Uma maior digitalização com o objetivo de criar uma melhoria nas plataformas existentes e criar também uma capacidade de análise, criar controlo em tempo real para monitorização de métricas e metas estratégicas, assim como, melhoria das plataformas existentes. -----  
----- Conhecimento do território com reforço no mapeamento e deteção de licenciamentos em falta para garantir a equidade e conformidade. -----  
----- Eficiência processual, o nosso objetivo é continuar a reduzir tempos de resposta ao município e uma fiscalização baseada em dados. -----  
----- Mais do que gerir números ou processos, o nosso compromisso é com os empresários e munícipes que confiam no nosso trabalho. -----  
----- Estamos a construir uma administração que não se quer apenas “inteligente”, mas também atenta para focar e servir cada vez melhor quem escolhe o nosso território para investir e viver em Oeiras. -----  
----- Passando às informações em concreto. -----  
----- No dia quatro de maio, estive presente na primeira reunião da Carta Gastronómica da Região Saloia, iniciativa que pretende preservar e valorizar as tradições gastronómicas da região,

envolvendo vários municípios, entre os quais Oeiras.-----

-----Dia seis, participei no Lançamento da Primeira Pedra do Programa Habitacional Módulos da Politeira, em Barcarena, catorze fogos de habitação acessível, integrado no PRR e com aposta em construção modular sustentável que contou com a presença da Senhora Secretária de Estado da Habitação, a arquiteta Patrícia Costa.-----

-----Dia sete, visitei a Fábrica do Empreendedor, em Carnaxide, espaço dedicado ao apoio ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento empresarial local, para conhecer mais detalhadamente os projetos desenvolvidos e avaliar possíveis parcerias com o Município nas áreas do empreendedorismo e do comércio local. -----

-----Dia oito, estive presente na apresentação das tunas académicas, seguida da cerimónia de abertura do evento “Há Prova em Oeiras”. -----

-----Dia nove, participei na Festa Animal, iniciativa dedicada à sensibilização para o bem-estar animal e à promoção da adoção responsável. -----

-----Dia onze, marquei presença na sessão de abertura da Semana da Proteção Civil, dedicada à sensibilização da população para a prevenção, segurança e resposta em casos de emergência. -----

-----Dia doze, estive na conferência de imprensa de apresentação das Festas de Oeiras, onde foi divulgada a programação cultural e musical das festividades do concelho, que mais uma vez promete ser um sucesso maior que no ano passado. -----

-----Próximos eventos:-----

-----Dia dezasseis, dia do Fascínio das Plantas, no Mercado de Oeiras das dez às catorze horas, iniciativa de divulgação científica e sensibilização para a importância das plantas e da biodiversidade organizada com o ITQB. -----

-----Durante o mesmo dia, realização da Feira de Artesanato de Paço de Arcos, na Praceta Dionísio Matias, com exposição e venda de produtos artesanais e promoção do comércio



Câmara Municipal  
de Oeiras

local. -----

----- Vinte e três e vinte e quatro de maio, nova edição do já conhecido “Vinhos & Petiscos - Dia da Biodiversidade”, no Mercado de Paço de Arcos, reunindo gastronomia, vinhos e iniciativas ligadas à sustentabilidade e valorização da biodiversidade local.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:** -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia trinta de abril, no âmbito das representações do Senhor Presidente, estive presente no espetáculo “Blackbird”, da Associação Quartel Quarenta e Um, que recomendo, sendo um espetáculo bastante audaz, que está no Auditório José de Castro, sobre o tema da pedofilia.-- -----

----- No dia cinco de maio, visita a equipamentos de agentes culturais, nomeadamente à Biblioteca Operária Oeirense, à Mapa Associação Cultural e ao Coro de Santo Amaro de Oeiras.

----- No dia seis, continuação dessa visita, na Associação Cultural “Custom Circus” e à Escola Flamenga de Oeiras, é curioso, já termos cá também uma escola de flamengo.-----

----- No mesmo dia, estive em representação do Senhor Presidente, na Universidade Atlântica, num novo laboratório de investigação da empresa “Bettery”, em parceria com a Universidade Atlântica e na Lusófona, nas jornadas de Gestão de Recursos Humanos, fazendo uma apresentação das expectativas emergentes entre os colaboradores e as organizações.-----

----- No dia sete de maio, almoço de acolhimento aos novos dirigentes, prática dos recursos humanos, que esperamos continuar com a presença também do Senhor Presidente. -----

----- No dia nove, estive, em representação do Senhor Presidente, no Encontro Nacional da CIPIs &, Empresários, do Rotary Club.-----

----- No mesmo dia, desloquei-me a Vale de Cambra, no Encontro Nacional da Rede Intermunicipal do Canto a Vozes. Não deixa de ser curioso, apesar de termos cá o Cramol, cantos de vozes de mulheres, a verdade é que este expoente máximo das vozes é mais do interior

e não deixa de ser Oeiras um dos maiores motores precisamente da candidatura a património material. --- -----

-----Ainda no dia nove, estive também na tertúlia quinhentos anos do Círio de Oeiras, no Centro Paroquial de Oeiras e no festival de folclore de Flores da Beira, no Centro Cultural da Lage. -----

-----No dia onze, estive, em representação do Senhor Presidente, no ACT Now Mayors Conference, em Cascais. -----

-----Sobre a cerimónia de abertura da semana da Proteção Civil, queria deixar para a Senhora Vereadora Silvia Breu falar, destacando apenas o prémio de Voluntariado Oeiras Valley ao Comandante Carlos Jaime Fonseca Santos, que certamente a todos nos orgulha. -----

-----Ontem, decorreu a sessão de acolhimento aos novos trabalhadores, no Templo da Poesia. -----

-----Sinteticamente, no âmbito da cultura, destacar que começa no dia catorze o Festival Soam as Guitarras, que será bastante interessante a quem quiser comparecer. -----

-----Destacar também mais um recital da OCCO - Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, no Palácio dos Aciprestes, no dia dezassete e para quem ainda não tiver visto o filme Gladiador no Grande Ecrã, irá ser passado no Auditório Municipal Mestre César Batalha. -----

-----No âmbito dos recursos humanos, continuamos a formar, tendo destacado o tema da Liderança e Desenvolvimento, nomeadamente, Inteligência Emocional, que tanto falta, tantas vezes. -----

-----Hoje, realiza-se o sorteio público das cento e uma habitações, Vista Vale, Quinta da Politeira, Quinta das Acácias e Alto da Montanha, no Templo da Poesia, às três da tarde, onde estarei presente com o Senhor Vereador Nuno Neto, Senhor Presidente e Senhor Vice-Presidente, para fazer essa partilha. -----

-----E por último, não estando presente o Senhor Vereador Pedro Patacho e tendo o



Câmara Municipal  
de Oeiras

doutor Gaspar Matos me recordado, estes dois belíssimos exemplares que temos aqui em cima das nossas mesas, nomeadamente, mais um livro de Hugo Gonçalves, do ciclo “Um Livro, Uma Comunidade” e este “Um Quadrado de Céu”, que é precisamente um livro de contos com as memórias de pessoas que lutaram contra a ditadura e que foram presas por isso. Portanto, mais duas edições com a chancela da Câmara Municipal de Oeiras, que já nos habituou a esta qualidade.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:** -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia trinta de abril, visita de acompanhamento às obras do Centro de Apoio ao Estudo, António Ramalho Boxing Spirit, São Marçal, em Carnaxide. -----

----- No dia quatro de maio, visitei as obras do empreendimento do Programa Habitacional São Marçal, em Outurela/Portela. -----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Vereador Armando Soares, sobre o sorteio das habitações, dar nota de três cerimónias que tivemos. -----

----- No dia seis de maio, estive presente na cerimónia de Lançamento da Primeira Pedra, do Programa Habitacional Módulos da Politeira, que prevê a construção de catorze fogos T Um, no âmbito de um contrato de comparticipação PRR, assinado em quatro de outubro de dois mil e vinte e quatro, com uma comparticipação aprovada de um milhão cento e oitenta e três mil quinhentos e dezassete euros e trinta e quatro cêntimos, para um investimento total de dois milhões oitocentos e cinquenta e três mil setecentos e vinte e três euros e cinquenta cêntimos, dos quais um milhão seiscentos e setenta mil duzentos e seis euros e dezasseis cêntimos, correspondem a capitais próprios. -----

----- Trata-se de um projeto particularmente inovador, assente em construção modular, solução que permite otimizar parcialmente os prazos de execução, reforçar o controlo de qualidade e reduzir o impacto da obra no local. Paralelamente, o empreendimento foi concebido

com uma forte componente de sustentabilidade, apresentando elevado desempenho energético, integração de painéis solares fotovoltaicos, recurso a materiais de menor pegada ambiental e adoção de soluções passivas que promovem maior conforto e eficiência. -----

-----Em simultâneo, a opção por soluções construtivas estandardizadas, contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos, reduzindo desperdícios e assegurando maior rigor no controlo dos custos. No seu conjunto, este projeto afirma-se como uma resposta habitacional inovadora, sustentável e financeiramente responsável, traduzindo o compromisso do Município com soluções públicas de qualidade e com visão de futuro.-----

-----Presença na cerimónia de Lançamento da Primeira Pedra do Programa Habitacional Rossio de Porto Salvo. O empreendimento em causa prevê a construção de vinte fogos habitacionais, correspondentes a nove fogos T Um e onze fogos T Dois, no âmbito de um contrato de comparticipação PRR, assinado em vinte e dois de julho de dois mil e vinte e quatro. O projeto beneficia de uma comparticipação aprovada de dois milhões oitocentos e trinta e quatro mil trezentos e noventa e um euros e vinte e oito cêntimos, para um investimento total de três milhões e setenta mil oitocentos e cinquenta e três euros e quarenta e seis cêntimos, sendo duzentos e trinta e seis mil quatrocentos e sessenta e dois euros e dezoito cêntimos, assegurados por capitais próprios. -----

-----Presença na cerimónia do “Pau de Fileira”, Programa Habitacional de Talaíde, no qual está prevista a construção de trinta fogos T Um e um equipamento no âmbito de um contrato de comparticipação PRR, assinado em vinte e dois de julho de dois mil e vinte e quatro. O projeto beneficia de uma comparticipação aprovada de cinco milhões e trezentos mil quinhentos e vinte e sete euros e vinte e um cêntimos, para um investimento total de sete milhões novecentos e vinte e seis mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e noventa e quatro cêntimos, sendo dois milhões setecentos e trinta e três mil oitocentos e onze euros e trinta cêntimos assegurados por capitais próprios.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Três empreendimentos em franco progresso e que esperamos acabar dentro dos prazos, portanto, muito em breve e serão também objeto de um próximo sorteio, como aquele que vamos ter o prazer de fazer hoje, dar uma nova vida a mais de cem famílias, em renda reduzida. -- -----

----- No dia oito de maio, em representação do Senhor Presidente, estive na cerimónia de tomada de posse do Diretor Cultural da Marinha, Contra-almirante Oliveira Silva, realizada na Casa da Balança - Unidade de Apoio às Instalações Centrais da Marinha, a convite de Sua Excelência o Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, Almirante Jorge Nobre de Sousa, onde foi dado grande destaque à colaboração com a Câmara Municipal, nomeadamente no que se refere ao Aquário Vasco da Gama, destacando este importante equipamento cultural. -----

----- No mesmo dia, estive na visita de abertura da décima segunda edição do “Há Prova” em Oeiras, no Jardim do Palácio do Marquês de Pombal. -----

----- No dia nove de maio, dar também destaque à Festa Animal, que, apesar do tempo, ocorreu normalmente e foram adotados alguns animais, que é o grande objetivo da Câmara Municipal. -----

----- No dia onze de maio, estive presente na cerimónia de abertura da Semana da Proteção Civil de dois mil e vinte e seis, realizada no Quartel da Unidade de Apoio ao Comando de Logística. -----

----- Dia doze de maio, decorreu a Conferência de Imprensa das Festas de Oeiras, de dois mil e vinte e seis, na Adega do Palácio do Marquês de Pombal.” -----

**10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO:-----**

----- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Gostaria de destacar a participação nas seguintes iniciativas institucionais e eventos relevantes para a promoção e valorização do Concelho: -----

-----No dia trinta de abril, estive no seminário do CESOP - Centro de Estudos de Sondagem e Opinião.-----

-----Nos dias cinco e seis de maio, no âmbito da sustentabilidade, estive em Itália, em Calenzano, na Sparkle School, onde tive a oportunidade de aprender aqui algumas boas práticas e estratégias locais sobre economia circular e ação climática. Foi uma troca muito interessante, nomeadamente para perceber quais é que são as práticas de outros municípios nesta área e também em termos de captação de financiamento para estas temáticas. -----

-----Ainda no âmbito da sustentabilidade, destaco o Workshop da Área Metropolitana de Lisboa, de avaliação do Plano Metropolitano de Alterações Climáticas. Este documento é de dois mil e dezanove e sofreu agora, entre dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, uma revisão muito profunda para, no fundo, também o atualizar face aos novos cenários climáticos, que são mais graves do que eram em dois mil e dezanove. E para adaptar as metas e medidas que ali vinham elencadas, de forma a também terem uma maior aplicabilidade. -----

-----Existe aqui uma grande preocupação, a nível metropolitano, porque, na verdade, a maior parte das metas e medidas são consideradas boas, adequadas, mas o nível de execução a nível metropolitano fica bastante aquém. Esta observação não é sobre Oeiras, é uma observação a nível metropolitano. -----

-----Nos dias dois e três de maio, destaco a regata comemorativa dos cento e setenta anos da Associação Naval de Lisboa. Esta associação desportiva é uma das mais antigas que ainda se encontra em funcionamento no nosso país. Tem um trabalho muito interessante, nomeadamente na vela adaptada e acaba por ter uma vertente de integração muito, muito interessante. Este evento acabou por celebrar simbolicamente as primeiras regatas do Tejo, que ocorriam na zona de Paço de Arcos e do Dafundo.-----

-----O tempo não ajudou nestes dois fins de semana, tivemos bastante azar com as condições meteorológicas, mas, mesmo assim, qualquer um destes três eventos acabou por ter



Câmara Municipal  
de Oeiras

bastante adesão e teve o sucesso possível, dada a chuva que se fez sentir e, portanto, agradeço aqui aos serviços, que tiveram um trabalho acrescido com a organização destes eventos nestas condições. -----

----- No dia oito de maio, no âmbito ainda dos financiamentos europeus e nacionais, destaco o Workshop, promovido pela AML, sobre Financiamento Inovador, em que pude também perceber que tipo de instrumentos de financiamento, além dos óbvios que todos conhecemos, que tipo de instrumentos de financiamento é que a AML está a começar a analisar e estudar.-----

----- Na mesma data, no âmbito do turismo, destaco a receção às tunas universitárias. Foi um momento muito curioso nos Paços do Concelho, acho que foi divertido e icónico para todos. Recebemos aqui uma Tuna de Porto Rico, uma Tuna de Múrcia e três Tunas portuguesas, acabou por ser muito, muito engraçado. -----

----- No mesmo dia, também assisti à estreia do documentário “Villa Oeiras - A Paixão pelo Vinho”, na Adega do Palácio do Marquês de Pombal. -----

----- Depois, seguimos todos para a inauguração do “Há Prova”, que decorreu de oito a dez de maio, nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal. Esta é a décima segunda edição, é um evento que já é icónico, já faz parte do nosso calendário. -----

----- No dia onze de maio, estive na abertura da Semana da Proteção Civil. -----

----- No dia doze, estive na apresentação das Festas do Concelho de Oeiras. -----

----- Gostava ainda de assinalar que vai decorrer, nos dias vinte e dois e vinte e três de maio, o evento “Máxima House of Beauty”, um evento de bem-estar e de beleza que vai decorrer nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal. Este ano traz uma novidade que é uma zona infantil, a “House of Play”, para apelar a um evento um bocadinho mais amigo de toda a família. -----

----- Finalmente e no cumprimento das obrigações legais nesta matéria, informo que foi publicado no site do Município, o Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de

Riscos, relativo a dois mil e vinte e cinco e o qual já foi remetido às autoridades, a quem tem de ser remetido, nomeadamente ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, à Inspeção Geral de Finanças, etc., e, portanto, conseguem consultar com toda a transparência, é um documento de acesso público. -----

-----O Plano em si, encontra-se em revisão, mas obviamente ainda estamos a monitorizar, através dos relatórios anuais o plano que está em vigor, também é um exercício que implica o contributo de quase todos os serviços, o que agradecemos, é um exercício bastante exigente.”----

#### **11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU: -----**

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Começo por dar conta de que o Villa Oeiras recebeu três prémios. O Prémio Excelência, do Villa Oeiras Superior quinze anos, o Prémio Ouro para o Villa Oeiras Tinto doze anos e o Villa Oeiras sete anos. No dia quinze, sexta-feira, irá receber o Prémio Excelência. São boas notícias para o nosso vinho, que continua a receber prémios em todas as candidaturas que participa. -- -----

-----No dia dezoito de abril, participei numa atividade de “plogging”, que é caminhar e apanhar resíduos ao mesmo tempo, em Porto Salvo, organizada pela Junta Freguesia de Porto Salvo e a Associação Portuguesa de Plogging. Foi uma atividade muito interessante em que fizemos uma caminhada de cerca de hora e meia e fomos recolhendo lixo pelo caminho. -----

-----No dia trinta de abril, participei em representação do Senhor Presidente no “Mayor’s Club” da conferência anual “Energy Cities” dois mil e vinte/vinte e seis, em Guimarães. Foi uma reunião onde alguns presidentes de câmara de várias cidades europeias se sentaram a discutir o futuro da energia na Europa tendo em conta, particularmente, a crise energética que estamos a atravessar. - -----

-----No dia trinta recebi no Quiosque da Mobilidade em Algés os participantes do Bike Bus Summit. Foi uma conferência de dois dias em Lisboa em que se discutiram as políticas de



Câmara Municipal  
de Oeiras

mobilidade, em particular, a mobilidade para a escola e como tornar mais segura as viagens de bicicleta, casa/escola e escola/casa. -----

----- No início de maio visitei a IFAT dois mil e vinte e seis. A IFAT é a maior feira internacional do mundo sobre gestão de água, resíduos e matéria-prima. É uma feira onde aparecem todas as novidades ligadas a estas áreas, em particular à higiene urbana. -----

----- No dia oito, recebi uma visita institucional da Câmara Municipal de Coimbra, o Vice-Presidente, deslocou-se a Oeiras para reunir com a Parques Tejo e trocar algumas experiências e ideias relativamente ao estacionamento. -----

----- Em representação do Senhor Presidente estive na apresentação do documentário “Villa Oeiras - A Paixão pelo Vinho”, na adega do Palácio do Marquês de Pombal integrado no certame “Há Prova”. Um documentário que recomendo a todos que vejam, não sei quando é que estará disponível, mas recomendo que vejam porque é um documentário que acompanha todas as fases da produção do vinho, por isso foi um ano de filmagens que acompanhou as fases mais importantes da produção de vinho. -----

----- Também em representação do Senhor Presidente estive no dia onze, na abertura da Semana da Proteção Civil e na atribuição do Prémio Voluntariado Oeiras Valley, ao comandante Carlos Jaime. O Comandante Carlos Jaime dispensa qualquer tipo de apresentação e dispensa qualquer justificação para ter recebido este prémio, foi uma vida dedicada ao voluntariado, uma vida dedicada aos outros. -----

----- Deixo o convite para participarem nos eventos da Proteção Civil, ainda vai haver mais três eventos, quinta-feira há uma conferência na Universidade Atlântica sobre riscos sísmicos, depois sábado teremos um simulacro no terreno da Estação Rádio Naval, em Linda-a-Velha e no domingo teremos a exposição dos meios da Proteção Civil, é sempre um momento interessante. -----

----- Este ano, a semana da Proteção Civil está subordinada ao tema “prevenir, preparar,

proteger” e tem sido muito rica. Ontem tivemos com os miúdos no Passeio Marítimo de Algés, puderam experienciar algumas situações, puderam entrar nos carros dos bombeiros, nas retroescavadoras que lá estavam, divertiram-se imenso, viram um salvamento no rio, é sempre um momento muito engraçado com os miúdos e aproveitámos para distribuir uns mini kits de sobrevivência que eles terão que preencher com o que falta, mas receberam e por isso a ideia é que desde pequenos comecem a ficar alertas para esta situação. -----

-----Ontem, juntamente com o Senhor Presidente recebemos o embaixador de Israel, Oren Rozenblat e dois representantes da empresa intermunicipal Mashcal. Esta empresa trabalha para todos os municípios em Israel fazendo assessoria, consultoria e funcionando também como central de compras, ou seja, quando os municípios precisam, por exemplo, de computadores ou de viaturas, esta empresa adquire para todos ganhando aqui alguma escada, trabalham também na área das Smart Cities com os municípios israelitas, e vieram a Oeiras sobretudo porque sabem o que é que fazemos nesta área, sabem que, de facto, Oeiras representa indicadores muito, muito bons a nível nacional e mesmo a nível europeu. E representam um mercado que poderá eventualmente ser atrativo.”-----

-----Durante esta intervenção entrou na sala a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes.** -

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES:** -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** começou por dizer o seguinte:-----

-----“Irei utilizar a palavra, apenas, para fazer uma solicitação. -----

-----Gostaria, se possível, que fosse disponibilizado o levantamento das situações de nomeação em substituição, relativamente aos cargos de dirigentes, atendendo à notícia que veio a público esta semana.-----

-----Sabemos, que temos aprovado diversos procedimentos de contratação, estamos a fazer um trabalho, no sentido desta regularização, mas o que gostaria de perceber era o quadro geral, ou seja, se os números que ali estão referidos se são autênticos ou não. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Agradecia, se fosse possível, a disponibilização de um quadro com esse levantamento.”-----

**13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:**-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -- -----

----- “Dia um de maio, estive presente na abertura do “Out Jazz”.-----

----- Atenção, o primeiro de maio foi uma sexta-feira.-----

----- Durante o tempo do “Out Jazz”, ou seja, nos meses de primavera e de verão haverá cinco sextas-feiras nas quais existem sessões do “Out Jazz” em diversos locais distintos, não em jardins, mas em praças do Concelho, é uma forma de celebrar os vinte anos de “Out Jazz”. -----

----- No dia três, é o início do “Out Jazz” normal, por assim dizer, no Parque dos Poetas. -

----- Naturalmente, já falaram do “Há Prova em Oeiras” que, infelizmente foi marcado pela chuva, mas curiosamente não afastou grande público, provando que os portugueses gostam de beber vinho com água, provavelmente porque não faltou água vinda do céu. -----

----- No dia cinco, marquei presença, assim como, alguns vereadores e presidentes de junta, na iniciativa “Polícia por um Dia”. -----

----- Este evento visa promover a aproximação entre a comunidade e a Polícia Municipal.

----- No dia seis, assisti ao lançamento das primeiras pedras dos Programas Habitacionais dos módulos da Politeira e do Rossio do Porto Salvo e na cerimónia do pau de fileira do Programa Habitacional de Talaíde.-----

----- Foi um dia que deixou o Senhor Vereador Nuno Neto de alma cheia, porque não é todos os dias que se lança a primeira pedra ou a colocação das primeiras estacas, no caso dos módulos da Politeira, iniciativa que prevê solucionar tantos problemas na vida de pessoas.-----

----- No dia oito, decorreu a apresentação do Festival de Tunas, evento que a Senhora Vereadora Mariana Coelho já mencionou. -----

-----Nós já tivemos muitos cantares, particularmente as Janeiras que habitualmente decorrem no átrio dos Paços do Concelho, mas ainda não tínhamos tido uma Tuna do Caribe a fazer uma apresentação extraordinária que foi muito do agrado de alguns funcionários e funcionárias do Município.-----

-----Ficou registado o momento, foi muito simpático, por assim dizer, houve um desenvolvimento de relações internacionais.-----

-----No dia doze de maio, assisti à conferência de imprensa das Festas do Concelho de dois mil e vinte e seis, a qual se realizou na Adega do Palácio do Marquês de Pombal.-----

-----Naquele momento, tive a oportunidade de agradecer o trabalho, particularmente da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, do Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico e também do Gabinete de Comunicação.-----

-----A apresentação das festas é o desenvolvimento de um trabalho de muito tempo.-----

-----As festas são planeadas com muita antecedência, este ano já começámos a reservar artistas para o próximo ano.-----

-----Este ano apresentámos uma nova imagem, acreditamos que representa muito do trabalho que foi feito nos últimos oito anos. Transformámos o que eram umas festas de concelho já de si boas num festival nacional.-----

-----Hoje, as Festas do Concelho no seu todo é o evento do Concelho de Oeiras com mais visitantes, no ano passado foram trezentos e vinte e três mil. Creio, que no ano anterior tinham sido mais, portanto visitem, a entrada é livre e nós queremos ter o máximo de público possível.”

-----Durante esta intervenção entrou na sala a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**.-----

#### **14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:**-----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

-----“Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, eu disse isto ontem na Assembleia



Câmara Municipal  
de Oeiras

Municipal e quero que fique aqui também em ata, é muito curioso o papel de algumas instituições que fazem este tipo de auditorias.-----

----- Eu ontem utilizei a expressão “geometria e geografia variável”, mas é sobretudo geografia variável. Esta auditoria é absolutamente estúpida, porque como toda a gente que está neste órgão tem a obrigação de saber, nós podemos nomear todos os dirigentes, todos. Podemos abrir concurso para todos os dirigentes, a seguir faz-se uma orgânica nova e a maior parte desses cargos de dirigentes caem, e temos de fazer novamente novos concursos.-----

----- Eu até entendo que a maior parte dos juizes do Tribunal de Contas vivem fora da realidade. Nós já tivemos aqui auditorias depois do Covid de pessoas que passaram dois anos fechadas em casa, que estiveram a tentar avaliar o comportamento de pessoas que estiveram todos os dias, de manhã à noite aqui, sete dias por semana.-----

----- Uma situação absolutamente intolerável, quem ainda continuava em casa em dois mil e vinte e dois, vir julgar o nosso comportamento e as compras desesperadas que foram feitas para conseguir comprar máscaras e material de proteção individual numa situação de desespero, quase, numa tentativa de salvaguardar o bem-estar da comunidade, e depois sermos avaliados por quem está em casa resguardado. É muito interessante! São essas mesmas pessoas que fazem estas auditorias sem saber o que é a atividade da administração.-----

----- Quantas vezes há necessidade de fazer estes concursos porque as orgânicas caem, e nós não podemos paralisar o município, nem nós nem todos os outros, por alguma razão, há municípios vizinhos, que não fazem concursos há vinte anos e não fazem exatamente pelo tempo que demora, e nós não podemos paralisar a atividade do município.-----

----- Agradecer, no entanto, a quem fez a denúncia, eleva-o a si, quem fez a denúncia mostra todo o esplendor do seu percurso profissional e o que não representou enquanto funcionário deste município, que só se defendeu a si próprio e em nada os seus colegas, porque quem está ou quem poderá estar debaixo de fogo são os dirigentes, não é só o Executivo.-----

-----São os dirigentes que parece que não fizeram o seu papel, mas que muitas vezes, e como a Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes certamente sabe, dão o que têm e o que não têm ao serviço público, e pedir a esses dirigentes que façam cinquenta e tal, sessenta, oitenta concursos ao mesmo tempo para uma estrutura orgânica é completamente ilógico. Portanto, o que nós estamos a fazer é progressivamente abrir estes concursos, mas sabem que mais? Quando fizermos uma orgânica nova, vão cair.” -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** informou:-----

-----“Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes, dirigentes em comissão de serviço estão vinte e quatro, em regime de substituição cinquenta e nove, desses cinquenta e nove estão abertos onze concursos, em instrução quatro. -----

-----Dos onze abertos, candidaturas encerradas - DMAG - Direção Municipal de Administração Geral, DGRH - Departamento de Gestão de Recursos Humanos, DPS - Divisão de Promoção Socioprofissional, GMA - Gabinete Municipal de Auditoria. -----

-----Candidaturas até vinte e um de maio - USG - Unidade de Serviços Gerais, UTCP - Unidade de Topografia, Cartografia e Cadastro Predial, DRU - Divisão de Reabilitação Urbana.-

-----Candidaturas até vinte e seis de maio - DGF - Divisão de Gestão Financeira, DPOC - Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, DPCH - Divisão de Promoção e Conservação da Habitação, DPU - Divisão de Planeamento Urbano.-----

-----Em fase de instrução - DGP - Divisão de Gestão de Pessoas, aguarda a Assembleia Municipal, o DOT - Divisão de Ordenamento do Território, assinatura da ata número um, a DPE - Divisão de Projetos Especiais, ainda falta a aceitação do convite e a DAAC - Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão, ata um em apreciação. -----

-----Apenas uma nota final, queria agradecer e muito o trabalho de toda a DGP, ao fim ao cabo, de todos os recursos humanos doutora Paula Saraiva, doutora Margarida Ribes e as suas equipas, porque a verdade é esta, abrir tantos concursos em tanto tempo, avaliar candidaturas,



Câmara Municipal  
de Oeiras

nomeação de júri, ata para a frente, ata para trás, é obra, tem sido um trabalho excecional, às vezes com falta de recursos porque as pessoas também adoecem, porque as pessoas também tiram férias e, portanto, queria cumprimentar e muito e dizer-vos que estão a fazer um trabalho excecional.”-----

----- Após esta intervenção entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião-----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:**-----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:

----- “No dia vinte e cinco de fevereiro, isto é muito antigo, mas tem a ver com informações que eu não dei, ocorreu a inauguração do Parque Norte do Fórum.-----

----- No mesmo dia, ocorreu a inauguração do Polo da Outurela. Vejam bem as inaugurações.-----

----- No dia vinte e seis de fevereiro, estive numa reunião com o Ministro das Infraestruturas e Habitação e numa reunião do Conselho Metropolitano de Lisboa.-----

----- No dia três de março, estive na inauguração da Creche da Condessa - Associação Resgate, com a presença do Patriarca de Lisboa.-----

----- No dia dezoito de março, houve uma reunião do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no Porto.-----

----- No dia vinte e um de março, ocorreu a cerimónia de graduação para imposição de platinas aos agentes da Polícia Municipal.-----

----- No dia vinte e três de março, ocorreu a abertura da Bio-Europe Spring - stand do Taguspark.-----

----- No dia vinte e quatro de março, teve lugar uma reunião com o Ministro da Economia da Coesão Territorial.-----

----- No mesmo dia, ocorreu a apresentação do livro do Professor Eduardo Correia,

“Declínio não é o destino. Uma revolução inteligente para Portugal”, no Auditório do Taguspark.

-----No dia vinte e seis de março, estive na abertura do Data Center Summit vinte e seis, no Auditório do Taguspark. -----

-----No dia vinte e oito de março, realizei a visita inaugural ao “Era uma vez nos Jardins do Marquês - A Primavera”. -----

-----No dia trinta de março, fiz uma visita aos painéis de azulejos Graça Morais da Fábrica Viúva de Lamego, devem começar a instalar-se brevemente.-----

-----No dia trinta e um de março, deu-se a inauguração da exposição sobre Francisco Pinto Balsemão. -----

-----No dia seis de abril, no auditório da Fundação Champalimaud, apresentação do Dia Mundial da Atividade Física, onde foi dado conhecimento também do Observatório da Atividade Física e onde Oeiras é o número um em Portugal. -----

-----Ontem alguém dizia “as fontes, importa dizer quais são as fontes”. -----

-----As fontes são o que são e servem para Oeiras como servem para os outros municípios. É a mesma fonte.” -----

-----Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Agora temos o trabalho científico.” -----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente:**-----

-----“É a mesma fonte. -----

-----Neste caso concreto, é um trabalho mesmo científico, é da responsabilidade da universidade ou de várias universidades, onde setenta e dois por cento da população de Oeiras pratica desporto ou atividade física.-----

-----Isso reflete-se também nos indicadores ao nível da obesidade, das doenças cardíacas, etc., onde também aparecemos em número um, mas agora pela positiva.-----

-----Depois tivemos no dia oito de abril, no Auditório do Núcleo Central do Taguspark, a



Câmara Municipal  
de Oeiras

segunda edição do “Oeiras Education Fórum”. É importante referir isto porque esteve presente a Ministra da Estónia e esteve presente o Ministro da Educação português e foi visível o constrangimento do Ministro da Educação português perante aquilo que é a atividade, a experiência e a inovação da educação na Estónia que, de repente, no espaço de trinta anos praticamente, passou para o número um ao nível do sucesso na educação em todo o mundo. -----

----- Depois tivemos ainda, no dia nove de abril, no Auditório do Núcleo Central do Taguspark, o segundo dia da edição do “Oeiras Education Fórum dois mil e vinte e seis”, agora destinado ao diálogo com os jovens. -----

----- Entre nove e dezasseis de abril, estive em Macau, na Assembleia Geral da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa.-----

----- No dia dezoito de abril, foi colocada a ponte pedonal sobre a Marginal e Linha Férrea, no Dafundo, em Algés. Foi realmente um espetáculo extraordinário porque é uma ponte lindíssima e que esperemos, que no final de junho, esteja a funcionar. -----

----- No dia vinte e um de abril, no Templo da Poesia, foi apresentada ou realizada a conferência da revista “Oeiras em Revista”. -----

----- A propósito das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, no dia vinte e dois de abril, na Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço, encerramento do evento “O Futuro Fala Agora”, sobre os desafios da vida democrática na atualidade. -----

----- No dia vinte e três de abril, mais uma inauguração a da requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores a fase três, num investimento de um milhão e meio de euros, estando realmente aquele espaço muito bonito. -----

----- No mesmo dia, foi inaugurada a requalificação da Creche e Jardim de Infância Rainha Dona Leonor. -----

----- Decorreu, no dia vinte e quatro de abril, em Trajouce, a reunião da Assembleia Intermunicipal da AMTRES, que merece realmente uma referência porque durante doze anos a

presidente de câmara Edite Estrela empurrou com a barriga, seguiram-se mais doze anos de “empurrão” com o presidente Seara, mais doze anos com o presidente Basílio Horta e assim passaram trinta e seis anos e, finalmente, o atual Presidente da Câmara Municipal de Sintra, comunicou que com ele, seria resolvido o problema do aterro sanitário rapidamente, assumindo como tal a responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra.-----

-----No dia vinte e cinco de abril, às nove horas, decorreu nos Paços do Concelho o hastear das bandeiras e às dez horas, no Auditório Municipal, decorreu a sessão solene com homenagem a ex-autarcas.-----

-----No mesmo dia, às dezasseis horas, ocorreu na rotunda em frente à biblioteca de Oeiras, a atribuição de topónimo a Otelo Saraiva de Carvalho e às dezassete horas, a inauguração do painel “Constituição da República” do mural alusivo ao Vinte e Cinco de Abril. -----

-----No dia vinte e sete de abril, no monumento aos “Libertados e Libertadores”, na estação da CP de Caxias, ocorreu o dia da libertação dos presos políticos da cadeia de Caxias. ---

-----No dia vinte e oito de abril, estive presente no Pavilhão de Portugal, na apresentação do Plano de Transformação e Recuperação e Resiliência.-----

-----No passado dia vinte e nove de abril, o Senhor Vereador Pedro Patacho não está cá, mas tivemos a apresentação e a atribuição das bolsas Bridge, que são bolsas atribuídas a jovens cientistas, no sentido de prepararem o doutoramento. Mais uma modalidade de apoio à educação e à ciência do nosso Concelho. -----

-----No dia um de maio, estive presente nas comemorações do Primeiro de Maio da UGT, no Complexo Desportivo do Jamor. -----

-----No dia seis de maio, procedemos ao lançamento da primeira pedra do Programa Habitacional na Politeira. Como sabem é um projeto original, é o primeiro projeto modular que lançamos de construções em madeira, ditas sustentáveis, nós temos de estar sempre na crista da onda, mas a sustentabilidade custa dinheiro, diz-se que é mais barato, mas é sempre mais caro. --



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Portanto, são só mais cerca de cinquenta mil euros por apartamento, do que aquilo que nos custa a habitação tradicional, mas temos de fazer a experiência. -----

----- No mesmo dia, lançámos a primeira pedra do programa habitacional do Rossio de Porto Salvo, que são vinte e duas casas, mas que é um projeto muito original. -----

----- Ainda no mesmo dia, a cerimónia do pau de fileira de Talaíde, no Programa Habitacional de Talaíde, são mais trinta apartamentos. -----

----- E são mais quarenta e quatro em Carnaxide, também fui lá. Isto apenas numa semana. --- -----

----- Estive a ver hoje de manhã algumas intervenções na Assembleia Municipal e fiquei surpreendido porque alguém dizia que isto é só propaganda, quer dizer, só dizemos que fazemos, fazemos, fazemos e afinal não se faz nada. Foi o que eu ouvi.-----

----- Depois temos, com início no dia onze deste mês, na segunda-feira, a cerimónia de abertura da Semana da Proteção Civil dois mil e vinte e seis, que é importante fazer uma referência, julgo que a Senhora Vereadora Sílvia Breu já terá falado nisso, mas é importante fazer aqui uma referência a esse propósito, porque também há quem diga que quando reconhecem a realidade, que a Câmara Municipal de Oeiras se estriba nos bombeiros e que a Proteção Civil são os bombeiros. -----

----- Bom, e são! Eu diria que noventa e tal por cento são os bombeiros, porque na realidade, o socorro, a emergência, o combate a incêndios, na situação de cheias, etc., têm um papel determinante, mas obviamente que a Proteção Civil, hoje em dia, tem de ser interpretada e entendida como toda a gente fazer parte desse dispositivo. Os funcionários da Câmara, obviamente que há uns que têm mais responsabilidades do que outros, o cidadão individualmente tem responsabilidades, mas é indiscutível que os funcionários da Câmara, nestas circunstâncias estão de serviço vinte e quatro horas e às vezes isto também passa despercebido, também não é só quem está na frente de combate. Mas é uma oportunidade durante uma semana. -----

-----Por exemplo, ontem passaram por lá quase mil crianças, há visitas às escolas, há simulacros, há um desfile de meios no domingo, que mostram bem o que é o potencial deste Concelho, que provavelmente não há outro que tenha a dimensão dos equipamentos que nós temos e, portanto, é uma demonstração, digamos, da capacidade e das competências, mas ao mesmo tempo também de reconhecimento àqueles que todos os dias estão disponíveis para resolver os problemas que são muito diversos no nosso Concelho. -----

-----Depois, tive a oportunidade de receber ontem o Senhor Embaixador de Israel, acompanhado pelos responsáveis de uma empresa intermunicipal de Israel, que dá apoio a todas as câmaras municipais de Israel.-----

-----Ainda ontem, decorreu a conferência de imprensa das festas de Oeiras e no passeio marítimo, a exposição estática de meios de agentes da proteção civil e o exercício de salvamento aquático. --- -----

-----Temos de mandar estas inaugurações todas para a Assembleia Municipal, julgo que para a Iniciativa Liberal, tenho a impressão.-----

-----Uma notícia, a fonte é a mesma fonte que nomeou outros, “Vencedor da categoria produtor do ano (Vinhos Licorosos), Oeiras Valley Município de Oeiras”, portanto, foi o melhor produtor do ano em vinhos licorosos.-----

-----De Figueiró dos Vinhos, recebemos uma carta que diz: -----

-----“Diz-se que “depois da tempestade vem a bonança”. A bonança, de certa forma, foi trazida a este Concelho pela vossa prestigiada instituição, pela vossa solidariedade imensurável, pelo contributo inestimável e pela extraordinária presença de espírito e de sacrificio demonstrados para ajudar o próximo, para nos ajudar! -----

-----Hoje, estamos mais próximos de nos reerguermos totalmente e de regressarmos à normalidade que nos foi retirada pela força da natureza. A Tempestade Kristin roubou-nos muito, mas permitiu-nos experienciar, de perto, a bondade e a generosidade de todos os que



Câmara Municipal  
de Oeiras

integram a vossa estrutura.-----

----- É minha convicção que Figueiró dos Vinhos conseguiu fazer face a esta adversidade de uma forma mais célere graças à vossa disponibilidade e atenção. Foi uma honra para este Concelho receber Vossas Excelências, apesar das circunstâncias. -----

----- Deixo, assim, um convite sincero e sentido para que nos visitem novamente, desta vez para conhecerem um concelho pleno de histórias e de beleza, um concelho que tem muito para vos oferecer.” -----

----- Estamos a falar de Figueiró dos Vinhos, a quem o Município de Oeiras prestou apoio no âmbito da tempestade Kristin. -----

----- Destaques Estatísticos, alguns dados. O nosso problema é que na Assembleia Municipal, os senhores deputados não leem as atas da Câmara e as atas da Câmara são uma fonte de informação extraordinária. -----

----- Destaque estatístico número três, de dois mil e vinte e seis - estatísticas de resíduos em Oeiras: -----

----- “Em dois mil e vinte e quatro, foram produzidas em Oeiras oitenta e três mil quatrocentas e quarenta toneladas de resíduos urbanos, mais quatro vírgula oito por cento do que em dois mil e vinte e três.” -----

----- O que é extraordinário! Extraordinário, eu diria que pela positiva, por um lado, pela negativa, por outro lado, porque demonstra mais poder de compra, por outro lado, porque talvez traduza menos cuidado. -----

----- “Na Grande Lisboa como líderes na recolha seletiva (dois mil e vinte e quatro), encontram-se os Municípios de Cascais (quarenta e três vírgula nove por cento), de Mafra (trinta e cinco vírgula nove por cento) e de Oeiras (trinta e cinco vírgula cinco por cento), superando largamente a média de Portugal (vinte e quatro vírgula nove por cento). -----

----- Entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e quatro, a taxa de recolha seletiva de

resíduos urbanos no Município de Oeiras registou um crescimento, pois passou de trinta por cento para trinta e cinco por cento.-----

-----Com um valor de quatrocentos e setenta e dois quilogramas por habitante, Oeiras encontra-se abaixo da média nacional (quinhentos e dezasseis quilogramas por habitante) e da média da Grande Lisboa (quinhentos e vinte e um quilogramas por habitante), o que significa que, em média, um munícipe de Oeiras produz menos resíduos totais do que a maioria dos habitantes daquela região e do País.-----

-----Verifica-se que das setenta e nove mil quatrocentas e sessenta toneladas de resíduos produzidos em Oeiras: -----

-----Sessenta e seis vírgula quatro por cento vão para aterro (cinquenta e duas mil setecentas e oitenta e cinco toneladas): É uma das taxas mais altas da Grande Lisboa. Por comparação, os Municípios de Lisboa e de Loures enviam menos de um por cento para aterro, priorizando a valorização energética.”-----

-----Como sabem a Valor Sul faz a queima. -----

-----“Dar nota que esta dependência do aterro se deve, em grande parte, à infraestrutura do sistema intermunicipal TratoLixo, que serve o Concelho.”-----

-----Daí a minha referência encomiástica à decisão do Presidente da Câmara de Sintra, há pouco.-----

-----“Vinte e um vírgula quatro por cento valorização orgânica (dezassete mil e cinco toneladas): Oeiras apresenta um desempenho sólido aqui, superando proporcionalmente Municípios como a Amadora, o que indica que a evolução positiva no sistema de recolha de bio resíduos. --- -----

-----Onze por cento valorização multimaterial (oito mil setecentas e cinquenta e cinco toneladas): Reflete a separação de embalagens, papel e vidro. -----

-----Atendendo aos dados da Grande Lisboa de dois mil e vinte e quatro face a dois mil e



Câmara Municipal  
de Oeiras

vinte e três, verifica-se que Oeiras lidera o crescimento da valorização orgânica nesta unidade territorial (mais cento e treze por cento), demonstrando uma evolução significativa na separação de bio resíduos. Para a mesma data em Portugal a variação foi de mais dezanove vírgula um por cento e na Grande Lisboa de mais quarenta e nove vírgula dois por cento. -----

----- Em Oeiras a percentagem de alojamentos com equipamentos de recolha seletiva a menos de cem metros do limite do prédio nas cinco freguesias é de oitenta e sete por cento.” -----

----- Destaque estatístico número quatro, de dois mil e vinte e seis - Melhores empresas para trabalhar em Oeiras: -----

----- “Recentemente foi divulgado o “ranking” das melhores empresas para trabalhar pela Great Place to Work, pela sua pertinência analisámos quais as organizações premiadas que estão sediadas no Concelho de Oeiras.-----

----- A certificação Great Place To Work, é obtida após diagnóstico do ambiente organizacional, através de uma análise à cultura da empresa e de um questionário global aos colaboradores que mede o grau de concordância dos colaboradores com afirmações que incidem sobre as dimensões credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem. -----

----- A metodologia do “ranking” Great Place to Work baseia-se na avaliação da cultura organizacional, onde setenta e cinco por cento da nota final provém do inquérito Trust Index aos colaboradores (medindo credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem) e vinte e cinco por cento da avaliação das práticas de gestão de pessoas. Para ser elegível, a empresa deve ser certificada, exigindo no mínimo sessenta e cinco por cento a setenta por cento de respostas positivas no inquérito. -----

----- A presença de nove empresas distinguidas no Concelho de Oeiras, reforça o perfil do tecido económico de Oeiras: -----

----- Um Hub de Conhecimento e Inovação: -----

----- A forte predominância de empresas nas áreas da Biotecnologia/Farmacêutica

(Merck, Novo Nordisk, Zoetis, Arthrex) e das Tecnologias de Informação (Cisco, Logicalis) demonstra que a economia de Oeiras não está ancorada em setores de mão de obra intensiva de baixo custo. Pelo contrário, o Concelho é uma referência do setor quaternário (investigação, tecnologia e desenvolvimento), gerando elevado valor acrescentado para a economia nacional. --

-----Forte Capacidade de Atração e Retenção de Talento Qualificado:-----

-----Para que as empresas de tecnologia e saúde inovem, precisam das melhores mentes. O facto de estas empresas investirem tanto na sua cultura organizacional (ao ponto de serem reconhecidas pelo Great Place to Work prova que estão numa “guerra” positiva pelo talento. Benefícios como creches na empresa (Arthrex), elevada flexibilidade e ambientes inclusivos garantem que Oeiras atrai profissionais altamente qualificados, o que, por sua vez, eleva o poder de compra e dinamiza o comércio e os serviços locais. -----

-----O Sucesso das Infraestruturas Empresariais Especializadas:-----

-----A localização destas empresas confirma o sucesso da estratégia urbanística de Oeiras focada em parques empresariais de excelência. O Lagoas Park e o Taguspark não são apenas complexos de escritórios, funcionam como verdadeiros ecossistemas onde multinacionais se instalam porque encontram infraestruturas tecnológicas robustas, segurança e proximidade com outras empresas líderes, gerando sinergias (o chamado efeito de aglomeração ou cluster).-----

-----Maturidade e Diversidade Económica:-----

-----Embora a tecnologia e a saúde dominem, a presença de empresas como o Doutor Finanças (Fintech), a Smollan (Retail/Marketing) e a Verisure (Serviços/Segurança) mostra que o tecido económico é diversificado. Esta diversidade torna a economia local muito mais resiliente a crises que possam afetar um setor específico. -----

-----Liderança em ESG (Environmental, Social, and Governance): -----

-----As culturas destas empresas, focadas na diversidade, equidade, voluntariado ecológico e literacia (como observado nos casos da Novo Nordisk, Cisco e Doutor Finanças),



Câmara Municipal  
de Oeiras

indicam que o tecido empresarial de Oeiras está alinhado com as mais modernas exigências globais de sustentabilidade e responsabilidade social. São empresas que não geram apenas lucro, mas também impacto social positivo na comunidade envolvente. -----

----- Em suma, esta lista confirma que Oeiras se posiciona como um motor económico de vanguarda em Portugal, ancorado no conhecimento, na inovação e na valorização humana. -----

----- Leituras relevantes Oeiras: -----

----- Menos de cinquenta colaboradores: -----

----- Sétimo Lugar: Zoetis. -----

----- Entre cinquenta e um e cem colaboradores: -----

----- Quarto lugar: Merck; -----

----- Sexto lugar: Arthrex; -----

----- Oitavo lugar: Novo Nordisk Portugal, Limitada. -----

----- Entre cento e um e duzentos colaboradores: -----

----- Nono lugar: Smollan, Sociedade Anónima; -----

----- Décimo lugar: Logicalis Portugal, Sociedade Anónima. -----

----- Entre duzentos e um e quinhentos colaboradores: -----

----- Sexto lugar: Doutor Finanças, Unipessoal, Limitada. -----

----- Mais de quinhentos colaboradores: -----

----- Segundo lugar: Cisco; -----

----- Terceiro lugar: Verisure.” -----

----- Destaque estatístico número sete, de dois mil e vinte e seis - Criminalidade em Oeiras: -----

----- “Em dois mil e vinte e cinco registaram-se em Portugal trezentos e sessenta e cinco mil oitocentos e dois crimes, o que representou uma subida de três vírgula um por cento face ao ano anterior, tendo-se destacado: “crimes contra o património que representaram cerca de

cinquenta vírgula cinco por cento do total (cento e oitenta e quatro mil e oitocentos crimes), seguidos pelos crimes contra as pessoas que corresponderam a cerca de vinte e cinco por cento do total (noventa e um mil trezentos e vinte e cinco crimes) e dos crimes contra a vida em sociedade, que representaram onze vírgula nove por cento do total (quarenta e três mil seiscentos e noventa e seis crimes)”.-----

-----Entre as categorias de crimes mais frequentes, o destaque vai para os seguintes crimes:-----

-----“Violência doméstica contra cônjuges ou análogos”: vinte e cinco mil trezentos e cinquenta e sete crimes;-----

-----“Ofensa à integridade física voluntária simples”: vinte e quatro mil quatrocentos e sete crimes.“-----

-----Portanto, a violência doméstica está muito acima.-----

-----“Os quinze municípios de Portugal com a taxa de criminalidade mais elevada, em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, são:-----

-----Em dois mil e vinte e quatro: Albufeira, Avis, Mourão, Loulé, Porto, Sines, Vila do Bispo, Ribeira Grande, Aljezur, Alcácer do Sal, Lisboa, Grândola, Faro, Cuba e Idanha-a-Nova;

-----Em dois mil e vinte e cinco: Albufeira, Sines, Porto, Vila do Bispo, Avis, Loulé, Santa Cruz das Flores, Aljezur, Idanha-a-Nova, Lisboa, Mourão, Vila Nova de Cerveira, Vidigueira, Alcácer do Sal e Barrancos.-----

-----Posição dos municípios da Grande Lisboa no “ranking” nacional:-----

-----Em dois mil e vinte e quatro: Lisboa (cinquenta e quatro vírgula quatro por cento), Loures (trinta por cento), Amadora (vinte e nove vírgula quatro por cento), Sintra (vinte e oito vírgula oito por cento), Cascais (vinte e oito vírgula seis por cento), Oeiras (vinte e seis vírgula nove por cento), Mafra (vinte e seis por cento), Vila Franca de Xira (vinte e três vírgula oito por cento) e Odivelas (dezoito vírgula dois por cento);-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Em dois mil e vinte e cinco: Lisboa (cinquenta e sete por cento), Loures (trinta vírgula três por cento), Amadora (vinte e nove vírgula dois por cento), Sintra (vinte e oito vírgula oito por cento), Oeiras (vinte e oito vírgula quatro por cento), Mafra (vinte e sete vírgula sete por cento), Cascais (vinte e seis vírgula sete por cento), Vila Franca de Xira (vinte e seis vírgula seis por cento) e Odivelas (vinte vírgula quatro por cento).” -----

----- Portanto, significa que nos municípios com mais de cento e vinte mil habitantes, mais ou menos, Oeiras é aquele que tem a taxa de criminalidade mais baixa na Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- “Em dois mil e vinte e cinco, a taxa de criminalidade em Oeiras situou-se em vinte e oito vírgula quatro por cento. Para a mesma data: Portugal (trinta e quatro por cento), Grande Lisboa (trinta e cinco vírgula cinco por cento), Lisboa município (cinquenta e sete por cento), Península de Setúbal (trinta e quatro vírgula oito por cento). -----

----- Na Grande Lisboa, com taxa de criminalidade mais elevada do que Oeiras, encontram-se os seguintes municípios: Lisboa, Loures, Amadora e Sintra.-----

----- Entre os vinte e quatro municípios com mais de cem mil habitantes, verifica-se que em dois mil e vinte e cinco o Município de Oeiras ocupa a décima segunda posição, sendo que nas três primeiras posições continuam as cidades do Porto, de Lisboa e de Almada. -----

----- A análise ao grupo restrito dos vinte e quatro municípios portugueses com mais de cem mil habitantes permite concluir que a evolução da criminalidade em Oeiras ao longo dos últimos cinco anos (dois mil e vinte e um - dois mil e vinte e cinco) foi pautada por uma resiliência assinalável. Embora o Concelho não tenha ficado imune ao aumento generalizado da criminalidade que sucedeu o período pandémico (passando de vinte e cinco vírgula um por cento em dois mil e vinte e um para vinte e oito vírgula quatro por cento em dois mil e vinte e cinco), este crescimento foi francamente mais contido do que as subidas observadas nas grandes metrópoles, como Lisboa (passou de cinquenta e quatro vírgula quatro por cento em dois mil e

vinte e quatro para cinquenta e sete por cento em dois mil e vinte e cinco) ou o Porto (passou de sessenta e um vírgula cinco por cento em dois mil e vinte e quatro para sessenta e quatro vírgula nove por cento em dois mil e vinte e cinco). No ano de dois mil e vinte e cinco, Oeiras posiciona-se, como referido, na décima segunda posição, consolidando a sua posição como um território urbano, que apesar da sua densidade demográfica não compromete a sua matriz de segurança. - -----

-----O crescimento da taxa global é maioritariamente impulsionado por estas tipologias: -

-----Crimes contra o património; -----

-----Condução sem habilitação legal; -----

-----Condução com taxa de álcool igual ou superior a um vírgula duas gramas por litro. --

-----Categorias em queda: -----

-----Crimes contra a integridade física; -----

-----Furto/roubo por esticção e na via pública. -----

-----Categorias sem alterações: -----

-----Furto de veículo e em veículo motorizado. -----

-----Em Oeiras, em dois mil e vinte e cinco, houve quatrocentas e cinquenta participações de crimes classificados de violência doméstica, portanto menos onze vírgula nove por cento face aos valores de dois mil e vinte e quatro (quinhentas e onze participações), sendo que trezentas e oitenta e cinco classificadas como “violência doméstica cônjuge/análogo; dezanove como “Violência doméstica contra menores” e quarenta e seis como “Outros violência doméstica”. ----

-----Fazendo o balanço destes dez anos (dois mil e quinze - dois mil e vinte e cinco), a principal conclusão é que, apesar da subida recente, a criminalidade estrutural em Oeiras desceu no cômputo geral da década. Com efeito embora se note um claro aumento contínuo desde os mínimos excepcionais da pandemia (passando de vinte e três vírgula três por cento em dois mil e vinte para vinte e oito vírgula quatro por cento em dois mil e vinte e cinco), o município fecha



Câmara Municipal  
de Oeiras

este ciclo temporal numa posição melhor do que o começou. A taxa atual de vinte e oito vírgula quatro por cento (dois mil e vinte e cinco) representa uma descida consolidada face aos trinta vírgula cinco por cento registados no início do período em dois mil e vinte e cinco.” -----

----- Portanto, de dois mil e quinze a dois mil e vinte e cinco houve realmente um decréscimo de trinta por cento para dois mil e vinte e cinco.-----

----- Depois tem isto devidamente densificado, mas são muitos quadros. Se alguns dos senhores vereadores quiser ter acesso a isto solicita ao meu gabinete.-----

----- Números interessantes que passam despercebidos também à generalidade das pessoas. --- -----

----- Destaque estatístico número cinco, de dois mil e vinte e seis - Exportações das empresas em Oeiras:-----

----- “Em dois mil e vinte e cinco, as exportações de Oeiras totalizaram cerca de um vírgula três mil milhões de euros, representando nove vírgula quinze por cento do total da Grande Lisboa e um vírgula sessenta e três por cento do valor nacional. -----

----- Atendendo à evolução dos últimos anos do valor das Exportações em Oeiras, verifica-se que houve um crescimento forte de dois mil e vinte e dois para dois mil e vinte e três, mas os dois anos seguintes mostram um arrefecimento das exportações de bens no Concelho. ----

----- Oeiras é um “motor” muito relevante na Grande Lisboa em termos de exportações. No seu melhor ano (dois mil e vinte e três), foi responsável por mais de catorze por cento de todas as exportações de bens da região. Apesar da quebra em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, Oeiras continua a garantir quase dez por cento do volume de exportações da Grande Lisboa, o que revela uma forte densidade empresarial com perfil exportador.-----

----- Comparando os valores de exportação de Oeiras com os da Península de Setúbal, região com uma forte componente industrial e portuária (abrangendo concelhos como Setúbal, Palmela e Almada), em dois mil e vinte e cinco, Oeiras (um vírgula trinta mil milhões de euros)

exportou o equivalente a dezoito vírgula oito por cento de toda a Península de Setúbal (seis vírgula noventa e um mil milhões de euros), já em dois mil e vinte e três ano com os valores mais elevados, Oeiras (dois virgula dez mil milhões de euros) exportou o equivalente a trinta vírgula três por cento de toda a Península de Setúbal (seis vírgula noventa e três mil milhões de euros). -----

-----"Comparação com os concelhos vizinhos."-----

-----"Há quem não goste que nos comparemos, mas nós temos de nos comparar. Eu ouço, que por nos compararmos dizem que estamos a apoucar os municípios vizinhos.-----

-----"Não, não estamos. Estamos a comparar-nos e se nos comparamos, é porque realmente faz sentido, porque caso contrário, isoladamente, a estatística não fazia sentido. -----

-----"Com Cascais e Sintra: -----

-----"Sintra: Em dois mil e vinte e três, Oeiras (dois mil e cem milhões de euros) ultrapassou o gigante industrial de Sintra (mil oitocentos e dez milhões de euros)."-----

-----"Sintra é um gigante industrial, atenção, são trezentos quilómetros quadrados, quatrocentos mil habitantes e nós somos quarenta e oito quilómetros quadrados, cento e setenta mil habitantes. -----

-----"Cascais: A capacidade exportadora de Oeiras é consistentemente quatro a seis vezes superior à de Cascais (exemplo: mil duzentos e noventa e seis milhões de euros versus duzentos e setenta e quatro milhões de euros em dois mil e vinte e cinco)."-----

-----"Portanto, Cascais com o turismo e com essas coisas todas, tem esta exportação cinco vezes menos.-----

-----"Quanto às importações, Oeiras em dois mil e vinte e cinco, importou um valor de cerca de dez vírgula quarenta e oito mil milhões de euros, representando vinte e quatro vírgula cinco por cento da Grande Lisboa. É importante acrescentar que este volume não se destina apenas ao consumo interno do Concelho. Devido ao chamado "Efeito Sede", as multinacionais



Câmara Municipal  
de Oeiras

(farmacêuticas, tecnológicas, retalho) sediadas nos parques empresariais de Oeiras registam as suas importações de bens, “hardware” e matérias-primas no Concelho, mas esses bens são depois distribuídos e consumidos por todo o País. Ou seja, o défice de Oeiras está, em grande parte, a “pagar” as importações que servem o resto de Portugal.-----

----- Tendo em conta as exportações de Oeiras por tipo de bens (dois mil e vinte e cinco) e agregando as principais categorias, verifica-se que no “top” de exportações físicas (bens) encontram-se: gorduras e óleos (animais/vegetais), produtos das indústrias químicas, produtos farmacêuticos, produtos das indústrias alimentares e bebidas, combustíveis minerais e óleos, máquinas, aparelhos e material elétrico.-----

----- No caso de Portugal e relativamente a todo o País, isto dá-vos uma ideia nas exportações: Portugal (setenta e nove mil trezentos e cinquenta milhões duzentos e quinze mil quatrocentos e cinquenta e quatro), Área Metropolitana de Lisboa (vinte e um mil e setenta e cinco milhões trezentos e cinquenta e dois mil setecentos e setenta e um), Lisboa (sete mil setecentos e dezanove milhões duzentos e setenta e nove mil novecentos e quarenta e seis), Loures (mil trezentos e noventa e sete milhões seiscentos e nove mil oitocentos e sessenta e três), Oeiras (mil duzentos e noventa e seis milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e um) e Palmela (quatro mil e quarenta e um milhões oitenta e oito mil quinhentos e setenta e oito), que tem a haver com a Autoeuropa.-----

----- Nas importações: Área Metropolitana de Lisboa (quarenta e oito mil novecentos e quarenta e nove milhões oitocentos e vinte mil e dezassete), Lisboa (vinte mil quinhentos e dezasseis milhões vinte e oito mil seiscentos e noventa e sete), Oeiras (dez mil quatrocentos e oitenta e quatro milhões cento e cinquenta e um mil novecentos e dezassete) e depois os mais próximos são Sintra (quatro mil setecentos e dezasseis milhões oitocentos e doze mil e cinco) e Palmela (três mil setecentos e oitenta milhões quatrocentos e quarenta e nove mil seiscentos e oitenta e um), com metade.”-----

-----Isto mostra o papel de Oeiras, nestas questões das exportações e importações. -----

-----Destaque estatístico número seis, de dois mil e vinte e seis - Perfil da população empregada em Oeiras: -----

-----“No Município de Oeiras entre os trabalhadores por conta de outrem predomina o grupo com ensino superior (inclui Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento):-----

-----Oeiras: quarenta e oito vírgula três por cento (quarenta e quatro mil novecentos e setenta e um trabalhadores);” -----

-----Isto é quarenta e quatro mil e novecentos trabalhadores, quase cinquenta mil, têm licenciatura ou mais.-----

-----“Grande Lisboa: trinta e nove vírgula sete por cento;-----

-----Portugal: vinte e seis vírgula cinco por cento;-----

-----Península de Setúbal: dezassete vírgula sete por cento.” -----

-----Portanto, também aí se começa a anotar as políticas de educação do Município. -----

-----“Entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e quatro, o número de trabalhadores com mestrado em Oeiras disparou quase setenta por cento, provando a necessidade contínua de perfis altamente especializados por parte das empresas locais. -----

-----Baixa dependência de mão de obra não qualificada: menos de vinte por cento da população empregada tem apenas o ensino básico (face a mais de trinta e sete por cento a nível nacional).” -----

-----Portanto, metade. -----

-----“Da análise dos trabalhadores por setor de atividade económica verifica-se que mais de metade da força de trabalho de Oeiras (cinquenta e dois vírgula nove por cento) pertence aos três grupos profissionais de maior responsabilidade e complexidade: gestores/líderes, especialistas intelectuais/científicos e técnicos intermédios. -----

-----O ganho médio mensal em Oeiras (dois mil duzentos e catorze euros e quarenta



Câmara Municipal  
de Oeiras

cêntimos) é quarenta vírgula cinco por cento superior à média de Portugal (mil quinhentos e setenta e seis euros) e destaca-se em catorze vírgula quatro por cento face à já valorizada região da Grande Lisboa (mil novecentos e trinta e cinco euros e setenta cêntimos).” -----

----- Estes dados são fundamentais, prestem bem atenção, porque mostra o perfil dos trabalhadores das empresas do nosso Concelho. -----

----- Um trabalhador com o ensino secundário em Oeiras ganha, em média, mais duzentos e quarenta e quatro euros e noventa cêntimos por mês do que na Península de Setúbal e quase trezentos e cinquenta euros a mais do que a média nacional. Na Península de Setúbal, o secundário remunera ligeiramente acima da média nacional (devido à forte componente industrial da região), mas ainda assim fica muito aquém dos valores praticados pelos serviços técnicos e administrativos em Oeiras. -----

----- A vantagem salarial de Oeiras sente-se em todos os estratos: os vinte e cinco por cento com menores rendimentos (primeiro quartil) já arrancam acima dos mil cento e sessenta euros, enquanto os do topo (terceiro quartil) aproximam-se rapidamente dos dois mil e setecentos euros mensais, valores sem paralelo na Península de Setúbal ou no resto do País. -----

----- A análise dos salários por nacionalidade, evidencia que o ecossistema multinacional de Oeiras atua como um forte catalisador de rendimentos para todos os trabalhadores, independentemente da sua origem. O Concelho assume-se como um polo de atração de talento internacional de topo, refletido nos elevados vencimentos dos quadros da União Europeia (com a elite a superar os três mil e setecentos euros mensais), ...” -----

----- Já temos muitos jovens de trinta anos a ganhar cinco ou seis mil euros nos nossos parques empresariais. Isto é a média três mil e setecentos euros. -----

----- “... Enquanto garante aos cidadãos portugueses um salário mais elevado face ao resto do país (uma vantagem média de quinhentos euros). Adicionalmente, esta robustez económica estende-se a toda a pirâmide, assegurando que mesmo os trabalhadores de fora da UE

(tipicamente nos escalões de menor rendimento) usufruam de vencimentos em Oeiras superiores à média nacional. -----

-----Atendendo ao nível de educação, profissão e aos salários, o perfil do trabalhador em Oeiras define-se por: deter o ensino superior (licenciatura ou mestrado), exercer funções de cariz intelectual, técnico ou de gestão, e auferir uma remuneração de excelência comparativamente aos outros territórios, com ganhos médios mensais acima dos dois mil e duzentos euros. -----

-----O emprego total em Oeiras cresceu vinte e cinco vírgula seis por cento entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e quatro, o dobro do ritmo registado na Península de Setúbal (doze vírgula cinco por cento) e muito acima da média nacional (catorze vírgula três por cento). -----

-----Dar nota que o Município de Oeiras gerou sozinho mais postos de trabalho neste período (cerca de dezoito mil e novecentos) do que a totalidade dos nove concelhos que compõem a Península de Setúbal juntos (cerca de treze mil e duzentos).”-----

-----Porque é que estamos a comparar a Península de Setúbal? -----

-----Por uma razão. É a zona mais industrial do País e, portanto, se fôssemos comparar com outras, então era uma desgraça. Se fôssemos comparar com o Norte... -----

-----Agora uma nota fantástica. O emprego feminino. -----

-----Eu quero-vos dizer que tenho sempre alguma relutância quando se fala na questão de trabalho igual, salário igual e dizem que as mulheres ganham menos do que os homens. Eu fico sempre na dúvida, empiricamente, porque olho e nós temos uma bolha maior ou menor, mas temos uma bolha. -----

-----Quer dizer a nossa bolha de alguma forma é a Câmara de Oeiras e, portanto, vemos que os lugares de topo estão preenchidos por mulheres. Na plateia também não há diferença, não há diferença salarial.-----

-----Na Câmara não há diferença salarial. Homens e mulheres disputam os mesmos lugares, mas agora reparem, há mesmo diferenças a nível do País. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “O emprego feminino em Oeiras está a crescer de forma...” -----  
----- O que é natural. Isto coincide com os outros dados que eu vos estou aqui a dar. -----  
----- “... Ainda mais acelerada (mais vinte e sete vírgula sete por cento) do que o masculino (mais vinte e três vírgula seis por cento), refletindo uma rápida e bem-sucedida integração de trabalhadoras qualificadas no ecossistema empresarial local.”-----  
----- Eu aqui há tempos visitei a Thales e a dada altura, verifiquei que na informática só havia homens, não havia nenhuma mulher e perguntei: “Então não há mulheres informáticas?” --  
----- E realmente não havia. Curiosamente, quem mandava nos informáticos todos era uma mulher de gestão, mas basta olharmos para a nossa informática aqui da Câmara, para verificarmos que para aí noventa e tal por cento também são homens, não sei se há alguma mulher engenheira de informática. -----  
----- Ou seja, há profissões que continuam a ser preferencialmente das mulheres, mas o que importa aqui é que, vejam bem, mais vinte e sete por cento do que o masculino, o que reflete uma rápida bem-sucedida integração de trabalhadoras qualificadas no ecossistema empresarial local. -----  
----- Quase quarenta e quatro por cento dos trabalhadores em Oeiras exercem a sua atividade em empresas com quinhentas ou mais pessoas. É uma concentração de grandes corporações equivalente a praticamente o dobro da média de Portugal Continental e da Península de Setúbal (ambas nos vinte e três vírgula quatro por cento). -----  
----- Enquanto a nível nacional quase metade da força de trabalho atua em micro e pequenas empresas (até quarenta e nove pessoas), em Oeiras esse segmento representa apenas vinte e três vírgula três por cento do emprego. -----  
----- A análise aos dados do emprego, qualificações e remunerações revela que Oeiras se assume como um dos principais motores económicos e de inovação do País. O Município apresenta um mercado de trabalho altamente especializado, que não só atrai o melhor talento,

como o remunera muito acima das médias regionais e nacionais.-----

-----Tem vindo a aumentar a população por conta de outrem, em dois mil e vinte e um eram setenta e quatro mil e noventa e seis trabalhadores, em dois mil e vinte e dois passou para oitenta e dois mil e setenta, em dois mil e vinte e três para oitenta e sete mil quinhentos e vinte e cinco e em dois mil e vinte e quatro para noventa e três mil e quarenta e cinco.” -----

-----Praticamente mais cinco mil trabalhadores por ano. -----

-----Está aqui depois a densificação disto tudo. -----

-----Estes números são realmente imbatíveis. Nós temos de levar um dia destes para a Assembleia Municipal, para aqueles que dizem que é só conversa. Não querem saber. -----

-----Relatório final do vinhos e petiscos, não vou falar disto porque a Senhora Vereadora Susana Duarte já devia ter trazido isto, pois estes estes relatórios são para apresentar aqui na Câmara, resumidamente, mas são para apresentar.” -----

#### **16 - PROPOSTA Nº. 428/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 13ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado de vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil trezentos e sessenta e oito, referente à décima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de dois milhões quinhentos e dezassete mil cento e trinta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e



Câmara Municipal  
de Oeiras

nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**17 - PROPOSTA Nº. 429/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 14ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado de quatro de maio, de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil seiscientos e oitenta e nove, referente à décima quarta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de oito mil euros, em dois mil e vinte e sete e de nove mil euros, em dois mil e vinte e oito, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**18 - PROPOSTA Nº. 430/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, POR LOTES, PARA A AQUISIÇÃO DE 17 VIATURAS LIGEIRAS 100% ELÉTRICAS, PARA OS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - PD 81-SIMAS/2026:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete

Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a aquisição patrimonial de dezassete viaturas, dividida em dois lotes, sendo o lote um, referente a onze viaturas ligeiras de passageiros, cem por cento elétricas e o lote dois, referente a seis viaturas ligeiras de mercadorias tipo comercial, com dois lugares, cem por cento elétricas, para os SIMAS de Oeiras e Amadora, sendo que a entrega das viaturas deverá ocorrer, impreterivelmente, até ao dia vinte de novembro de dois mil e vinte e seis, pelo preço base global de trezentos e vinte mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com a seguinte repartição, relativamente a cada lote: -----

-----Lote um: preço base de duzentos e oito mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;-----

-----Lote dois: preço base de cento e doze mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A designação de Vera Almeida, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução dos mesmos, em todos os seus aspetos, e ainda delegar nos mesmos a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na



Câmara Municipal  
de Oeiras

sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o respetivo superior hierárquico. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. -----

**19 - PROPOSTA Nº. 431/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, POR LOTES, DESTINADO À LOCAÇÃO DE 16 VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS, NA MODALIDADE DE ALUGUER OPERACIONAL, POR UM PERÍODO DE 60 MESES E QUILOMETRAGEM ATÉ 75.000 KM, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD 82-SIMAS/2026: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** questionou: -----

----- “Uma pergunta relativamente a esta proposta, que se relaciona com a anterior, é mesmo uma dúvida.-----

----- Por que razão é que estamos a contratualizar estas viaturas por AOV e no caso das viaturas do concurso anterior estamos a proceder à aquisição das mesmas. -----

----- Neste caso, estamos a falar de viaturas, se bem percebi a combustão, e no caso do procedimento anterior a viaturas elétricas, há alguma razão que justifique a diferença?-----

----- Há alguém que me pode explicar isto?” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Num caso são de aluguer operacional e noutro são para aquisição.” -----

----- A Vogal do Conselho de Administração dos SIMAS, **doutora Catarina Dão** esclareceu: -----

-----“Quando estamos a falar em aquisição estamo-nos a referir a viaturas pequenas para operacionais que andam na rua, ou seja, fizemos o estudo custo/benefício, que podemos apresentar, e verificou-se que era mais vantajosa a aquisição, porque se fizessemos AOV ficaria mais caro, para além de que, quando se faz a entrega da própria viatura, uma vez que é uma viatura que anda no terreno, depois temos que dar uma compensação de todos os danos que tenha a viatura. -- -----

-----Relativamente às outras viaturas, são de outra gama, são viaturas essencialmente para dirigentes e já não se justifica. -----

-----Quando fizemos a análise custo/benefício para a aquisição, seria mais caro a aquisição do que o AOV, por isso, é que tudo isto foi fruto de um estudo a nível financeiro, outras entidades também já o fizeram, até mesmo a Ordem dos Contabilistas o dizem e chegou-se à conclusão que este tipo de viaturas quando são pequenas e que são do dia a dia devido ao seu valor, também estamos a falar de valores mais baixos, compensa sempre a aquisição, para além de que, quando se adquire este tipo de viaturas que vão ter uma vida útil no mínimo de oito anos e têm esta garantia, não nos podemos esquecer que é a garantia da própria marca quando fazemos a aquisição das baterias, por isso, é que uns são aquisição e outros AOV.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público internacional, por lotes, destinado à locação de dezasseis viaturas ligeiras de passageiros, na modalidade de aluguer operacional, por um período de sessenta meses e quilometragem até setenta e cinco mil quilómetros, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de



Câmara Municipal  
de Oeiras

quinhentos e um mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de sessenta meses, sendo, no lote um, oito viaturas com início obrigatório em um de setembro de dois mil e vinte e seis e sete viaturas com início obrigatório em um de outubro de dois mil e vinte e seis e, no lote dois, uma viatura com início obrigatório em dois de novembro de dois mil e vinte e seis, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e trinta e um, devendo, face ao caráter plurianual do procedimento, ser afeto para fins cabimentais os valores de: -----

----- No lote um, a quantia de vinte e sete mil cento e quarenta e sete euros e setenta e oito cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e seis (quatro meses), a quantia de noventa e dois mil e duzentos euros aos anos de dois mil e vinte e sete a dois mil e trinta (doze meses cada) e a quantia de sessenta e cinco mil cinquenta e dois euros e vinte e dois cêntimos, ao ano de dois mil e trinta e um (oito meses); -----

----- No lote dois, a quantia de mil trezentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e seis (dois meses), a quantia de oito mil e cem euros, aos anos de dois mil e vinte e sete a dois mil e trinta (doze meses cada) e a quantia de seis mil setecentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e trinta e um (dez meses), todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A designação da coordenadora técnica, Vera Almeida, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do

contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. -----

-----A delegação na vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, do ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**20 - PROPOSTA N.º. 432/26 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA A TRABALHOS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DE OEIRAS, A EXECUTAR NOS ANOS DE 2026 A 2029 - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO - NOMEAÇÃO DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 85-SIMAS/2026: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso publico, com vista à execução da empreitada destinada a trabalhos de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água,



Câmara Municipal  
de Oeiras

accessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho de Oeiras, a executar nos anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove, estimando-se, para o efeito, uma despesa no valor de seiscentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins cabimentais, o valor de vinte e sete mil setecentos e vinte euros, ao ano de dois mil e vinte e seis, o valor de duzentos mil euros, aos anos de dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito e o valor de cento e setenta e dois mil duzentos e oitenta euros, ao ano de dois mil e vinte e nove, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e sujeitos à regra de inversão do sujeito passivo, a desenvolver num prazo máximo de execução de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma decorra entre novembro de dois mil e vinte e seis a outubro de dois mil e vinte e nove.-----

----- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento, caderno de encargos e seus anexos. -----

----- A celebração de contrato escrito, em função do preço base e do prazo de execução. --

----- A prestação de caução.-----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A nomeação do engenheiro Pedro Alves, como coordenador de segurança em fase de projeto.-----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

----- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, do ato de deliberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da

entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

-----Lei número setenta e três-A, de trinta de dezembro. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 433/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS DE TELEMETRIA RESIDENCIAL COM SUBSTITUIÇÃO DE 100.000 CONTADORES - PD 87-SIMAS/2026:-----**

-----O Diretor do Departamento de Controlo de Infraestruturas e Gestão de Equipamentos dos SIMAS, **engenheiro André Pina**, efetuou uma apresentação, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de serviço de disponibilização de dados de telemetria residencial



Câmara Municipal  
de Oeiras

com substituição de cem mil contadores, pelo preço base global de vinte e um milhões e seiscentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução total que excede catorze anos, uma vez que a vida útil de cada contador é de doze anos e tendo em conta que a instalação é implementada de forma gradual, isto é, durante vinte sete meses, prevendo-se que o mesmo inicie em outubro de dois mil e vinte e seis e tenha o seu término em novembro de dois mil e quarenta, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de trinta e três mil e trezentos euros, ao ano de dois mil e vinte e seis, o valor de seiscentos e vinte e três mil e setecentos euros, ao ano de dois mil e vinte e sete, o valor de um milhão quatrocentos e trinta e dois mil e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e oito, o valor de um milhão e oitocentos mil euros, a cada um dos anos de dois mil e vinte e nove a dois mil e trinta e sete, o valor de um milhão setecentos e sessenta e seis mil e setecentos euros, ao ano de dois mil e trinta e oito, o valor de um milhão cento e sessenta e sete mil e trezentos euros, ao ano de dois mil e trinta e nove e o valor de trezentos e sessenta e sete mil novecentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e quarenta, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A designação do chefe de Divisão de Leituras e Serviços Operacionais, engenheiro Miguel Duarte, como gestor do contrato no que concerne à gestão da instalação e contacto com o cliente e o chefe de Divisão de Controlo de Infraestruturas, engenheiro João Teixeira, relativamente à gestão de dados e faturação, com a função de acompanhar permanentemente a

execução do mesmo, em todos os seus aspetos, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

-----A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, o ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

-----A delegação no Presidente do Conselho de Administração doutor Francisco Rocha Gonçalves das competências para a retificação das peças do procedimento, a decisão sobre erros ou omissões neles identificados e consequente prorrogação de prazo para a apresentação das propostas. - -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número setenta e três-A, de dois mil e vinte e seis, de trinta de dezembro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**22 - PROPOSTA Nº. 434/26 - SIMAS - 4ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEGUINTEs - PD 92-SIMAS/2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou autorizar a quarta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e



Câmara Municipal  
de Oeiras

seguintes, totaliza o valor de quinhentos e trinta e dois mil setecentos e cinquenta e cinco euros, no orçamento das Despesas e Plano Plurianual de Investimentos.-----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado), do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

**23 - PROPOSTA N.º 435/26 - SIMAS - CP 21045/2021 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2022 A 2025 - PD 93-SIMAS/2026: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou, aprovar a revisão de preços do contrato número sessenta e seis, de dois mil e vinte e dois, celebrado a sete de outubro de dois mil e vinte e dois, destinado à “Instalação ou substituição de redes de abastecimento de água e de ramais de ligação, no Concelho da Amadora - anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco”, pelo valor de cento e vinte e oito mil quinhentos e oitenta e um euros e sessenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um de dezoito de agosto. -----

**24 - PROPOSTA N.º. 436/26 - SIMAS - CP 10/2025/2 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À REABILITAÇÃO DA CÉLULA SUL DO RESERVATÓRIO DE LECEIA E DAS COBERTURAS DO RESERVATÓRIO DA BRANDOA BAIXA - PD 94-SIMAS/2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou, aprovar a revisão de preços do contrato número quarenta e três, de dois mil e vinte e cinco, celebrado a onze de junho de dois mil e vinte e cinco, destinado à “Reabilitação da célula Sul do Reservatório de Leceia e das coberturas do Reservatório da Brandoa Baixa”, pelo valor de três mil setecentos euros e dezassete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**25 - PROPOSTA N.º. 437/26 - SIMAS - CP 37/2022/8 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO/EXECUÇÃO DE CAIXAS E INSTALAÇÃO DE TUBAGEM**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**E ACESSÓRIOS EM VÁRIOS LOCAIS DE CONSUMO, NO CONCELHO DE OEIRAS - PD 95-SIMAS/2026:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de maio, na qual deliberou, aprovar a revisão de preços do contrato número catorze, de dois mil e vinte e três, celebrado a vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três, destinado à “Remodelação/execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho de Oeiras”, pelo valor três mil trezentos e vinte e sete euros e cinquenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**26 - PROPOSTA N.º. 438/26 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º. 10/2007, SITO NA AV. CAROLINA MICHAELIS, EM LINDA-A-VELHA, SOLICITADO POR ÍNDICE PLURAL UNIPessoal, LDA.:**-----

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que

vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de alteração ao alvará de loteamento número dez/dois mil e sete, que foi objeto do processo número vinte e três/dois mil e seis, Requerimento dois mil duzentos e noventa e cinco/dois mil e vinte e seis, Requerimento três mil cento e oitenta e três/dois mil e vinte e seis e Requerimento três mil trezentos e setenta e quatro/dois mil e vinte e seis, nos termos e condições melhor desenvolvidas na informação técnica número três mil setecentos e onze/dois mil e vinte e seis/DPU.-----

-----A notificação do requerente.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea n), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos oitavo, números um e dois, alínea a), nono, trigésimo oitavo, número um, alínea b) e quadragésimo terceiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----

-----Artigo septuagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio.-----

-----Artigos vigésimo terceiro, número um, alínea c) e vigésimo sétimo, números um e três a sete, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de mil novecentos e noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

-----Artigo centésimo sexagésimo primeiro, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**27 - PROPOSTA N.º. 439/26 - DRU - REGENERAÇÃO DO BAIRRO DA LAJE, BAIRRO DE AUTOCONSTRUÇÃO - ALIENAÇÃO DO LOTE N.º. 17, NA RUA JOAQUIM MATIAS:-----**

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a venda do lote número dezassete, sito na Rua Joaquim Matias, número trinta e cinco, pelo valor de nove mil quatrocentos e quarenta e quatro euros e noventa e nove cêntimos, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número trezentos e vinte e nove, de dois de fevereiro de mil novecentos e noventa e sete, e inscrito na matriz da Freguesia de Porto Salvo, sob o artigo matricial mil oitocentos e cinquenta e um.-----

----- Nos termos da alínea g), do número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos septuagésimo sétimo a centésimo sexto, aplicáveis por analogia, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.-----

**28 - PROPOSTA N.º. 440/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À IRMANDADE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA, PARA A REALIZAÇÃO DE CELEBRAÇÕES EM HONRA DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma participação financeira à Irmandade da Nossa Senhora da Conceição da Rocha, no montante de três mil e quinhentos euros, para apoio à realização das celebrações em honra da Nossa Senhora da Conceição da Rocha.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo quinto, alínea c), número quatro, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigo segundo, números um e dois, artigo terceiro, número um, artigo quarto, artigo quinto, números um e dois e artigo nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**29 - PROPOSTA N.º. 441/26 - UDPH - 3.ª. EDIÇÃO DA BIENAL ARTES & OFÍCIOS - NOVO DESIGN - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, ISENÇÃO DE TAXAS E APOIO LOGÍSTICO:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à SPIRA-Revitalização Patrimonial, Unipessoal Limitada, destinada a apoiar a conceção, produção e dinamização da Terceira Edição da Bienal Artes & Ofícios- Novo Design, no valor de setenta e cinco mil euros. -----

----- A designação de Isabel Macedo como gestora deste protocolo. -----

----- O apoio logístico e material dos eventos. -----

----- A emissão das licenças camarárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, no valor estimado de quatrocentos e catorze euros e noventa e sete cêntimos. -----

----- A minuta de protocolo a celebrar com o promotor. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, artigo vigésimo quinto e alíneas ccc), o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento

Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Artigo quadragésimo e artigo sexto, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

**30 - PROPOSTA Nº. 442/26 - DOM - Pº. 2026/33-DEM/UCR - REQUALIFICAÇÃO DA CRECHE E JI “O PINGOLÉ” E CONTENTORIZAÇÃO (INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS), EM PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE:-----**

-----I - O **Senhor Presidente** questionou: -----

-----“É o DOM que faz esta obra?-----

-----Não é nenhuma das obras que estivemos a decidir ontem? -----

-----Esta já estava em obra?-----

-----A creche e jardim de infância o Pingolé é aquela na subida onde tínhamos feito primeiro os muros?”-----

-----A Diretora Municipal de Obras Gestão Ambiental e Habitação, **engenheira Fátima Rabuge** explicou:-----

-----“Em primeiro lugar, foram executados os muros da envolvente, porque estavam em estado de degradação. -----

-----Entretanto, o edificado em si, precisa todo ele de ser requalificado, o que lá está agora é um pré-fabricado, mas vai ser feita uma obra nova.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** perguntou: -----

----- “A obra já começou?” -----

----- A **engenhaira Fátima Rabuge** retorquiu: -----

----- “Não, estamos em fase de procedimento concursal e em prestação de esclarecimentos.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos por si praticados, de aprovação das propostas do júri, nas atas números um, dois e três, respeitante ao procedimento pré-contratual para adjudicação da empreitada de obras públicas designada “Requalificação da Creche e Jardim de Infância “O Pingolé” e Contentorização (Instalações Provisórias), em Porto Salvo”. -----

----- Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**31 - PROPOSTA Nº. 443/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE (7º. ADICIONAL):**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente , do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado,

na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil quatrocentos e cinquenta, em cinco de maio, de aprovação de trabalhos complementares, da empreitada designada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”.-----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**32 - PROPOSTA Nº. 444/26 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M., S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2025: -----**

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco, da Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos - Empresa Intermunicipal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada e submeteu à Assembleia Municipal a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Artigos septuagésimo quinto e septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

**33 - PROPOSTA Nº. 445/26 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e seis, da Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima, com os pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, tendo em vista o acompanhamento e fiscalização da atividade da entidade participada, e submeteu à apreciação/conhecimento da Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e os documentos anexos à mesma, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas participadas.-----

----- Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Números seis e nove, do artigo trigésimo nono e número um, do artigo sexagésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 446/26 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2025 COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS: -----**

----- Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho** a Câmara tomou conhecimento, do Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco, da Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima e submeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação/conhecimento, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

----- Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), número um, artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo sétimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-

-----Artigos oitavo e sexagésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro. -----

**35 - PROPOSTA Nº. 447/26 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º. TRIMESTRE DE 2026:** -----

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório Trimestral de Execução Orçamental referente ao primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis, da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada e submeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

-----Nos termos do artigo quadragésimo segundo, número um, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Artigo vigésimo quinto, número dois, alínea a) e artigo trigésimo terceiro, do número um, da alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**36 - PROPOSTA Nº. 448/26 - GMA - FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025:** -----

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco, da Fundação Marquês de Pombal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, e submeteu à Assembleia Municipal a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo quinto, número dois, alíneas a) e b) e artigo trigésimo



Câmara Municipal  
de Oeiras

terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

**37 - PROPOSTA Nº. 449/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO VOLUNTARIADO OEIRAS VALLEY 2026, NA SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL 2026:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, ratificar a ata de deliberação do júri de atribuição do Prémio Voluntariado Oeiras Valley e aprovar a atribuição do Prémio Voluntariado Oeiras Valley, ao Comandante Carlos Jaime Fonseca Santos, Comandante do Corpo de Bombeiros do Dafundo. -----

----- Nos termos do Regulamento de Atribuição do Prémio Voluntariado Oeiras Valley. --

**38 - PROPOSTA Nº. 450/26 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS A AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL, NA SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL 2026:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a concessão da Medalha Municipal de Bons Serviços, graus cobre, prata e ouro, aos seguintes elementos dos Bombeiros:-----

----- Medalha Municipal de Bons Serviços (grau cobre):-----

----- Bombeiro de primeira, João Miguel da Silva Sequeira Franco (Corpo de Bombeiros do Dafundo);-----

----- Bombeira de terceira, Carla Alexandra Luís Nogueira (Corpo de Bombeiros do Dafundo);- -----

-----Segundo Comandante, Carlos Alexandre Pedro Barão Covelas (Corpo de Bombeiros de Carnaxide);-----

-----Subchefe, José António Marques Pereira (Corpo de Bombeiros de Oeiras);-----

-----Subchefe, José António Vilaça de Almeida (Corpo de Bombeiros de Oeiras).-----

-----Medalha Municipal de Bons Serviços (grau prata):-----

-----Bombeiro de primeira, Hugo Miguel Costa Messias (Corpo de Bombeiros de Algés);

-----Bombeira de primeira, Sónia Cristina Ferreira de Almeida (Corpo de Bombeiros de Barcarena);-----

-----Adjunto de Comando, André Filipe Barbosa Brito (Corpo de Bombeiros de Carnaxide);-----

-----Bombeiro de segunda, Diogo Alexandre Pires de Freitas (Corpo de Bombeiros de Linda-a-Pastora).-----

-----Medalha Municipal de Bons Serviços (grau ouro):-----

-----Subchefe, Luís Pedro Caeiro Atanásio (Corpo de Bombeiros de Algés);-----

-----Bombeiro de primeira, Bruno Filipe da Silva Ferreira (Corpo de Bombeiros de Linda-a-Pastora);-----

-----Adjunto de Comando, Pedro Miguel Camilo Damião Pires (Corpo de Bombeiros de Paço de Arcos);-----

-----Subchefe, Francisco Manuel Gomes da Silva (Corpo de Bombeiros de Paço de Arcos).-----

-----Nos termos do artigo sétimo, do Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipais.-----

**39 - PROPOSTA N.º. 451/26 - DOM - P.º. 2024/73-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES NA ENVOLVENTE E NA PRAÇA DA RUA DR. JOSÉ DA CUNHA, OEIRAS - TRABALHOS COMPLEMENTARES, MODIFICAÇÕES OBJETIVAS DO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**CONTRATO OU DE MINIMIS E TRABALHOS A MENOS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a execução de trabalhos complementares, no valor de vinte e um mil novecentos e setenta e seis euros, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito do contrato de empreitada designado “Requalificação das acessibilidades na envolvente e na Praça da Rua Doutor José da Cunha, Oeiras”.-----

----- A execução de modificações objetivas do contrato ou de minimis, no montante de cento e cinquenta e oito mil cento e vinte e sete euros e vinte e cinco cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

----- Os trabalhos a menos, no montante total de dois mil cento e quarenta e três euros e oitenta cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

----- A minuta de modificação objetiva do contrato.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos tricentésimo décimo segundo, alínea a) e tricentésimo décimo terceiro, número três, alínea a) e tricentésimo septuagésimo a tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.-----

**40 - PROPOSTA N.º. 452/26 - DOM - P.º. 2025/36-DGEP - CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DE REFORÇO PARA PROTEÇÃO MARGINAL DO PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS - NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a não adjudicação e conseqüente revogação da decisão de contratar, no âmbito do concurso público destinado à adjudicação da empreitada denominada “Concepção/Construção para proteção marginal do Passeio Marítimo de Algés”. -----

-----Nos termos do artigo septuagésimo nono, número um, alínea a) e artigo octogésimo, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**41 - PROPOSTA N.º. 453/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO E AO INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, NO ÂMBITO DA EOCT - PROGRAMA “ENGENHARIA PARA TODOS 2026”:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de cento e quarenta e seis mil setecentos e cinquenta euros, para o desenvolvimento do programa “Engenharia para Todos”, na data de assinatura dos termos de aceitação, a distribuir do seguinte modo: -----

-----Comparticipação financeira no montante de cento e seis mil e quinhentos euros à Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico. -----

-----Comparticipação financeira no montante de quarenta mil e duzentos e cinquenta



Câmara Municipal  
de Oeiras

euros ao Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento.

----- A designação de Elisabete Brigadeiro, do Gabinete de Ciência e Inovação, como gestora do contrato, de modo a acompanhar permanentemente a sua execução. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de um de junho.-- -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**42 - PROPOSTA N.º 454/26 - DMEDSC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PINT OF SCIENCE PORTUGAL, NO ÂMBITO DA EOCT - “PINT OF SCIENCE FESTIVAL” - OEIRAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares,

Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de mil euros à Associação Pint of Science Portugal, destinado à realização do “Pint of Science Festival” em Oeiras, entre os dias dezoito e vinte de maio de dois mil e vinte e seis. -----

-----O enquadramento da comparticipação no escalão “Barril”, incluindo as respetivas contrapartidas de comunicação e visibilidade institucional.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas d) e e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, alínea e), do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

**43 - PROPOSTA N.º. 455/26 - DBPL - FIXAÇÃO DE PREÇO PARA JANTAR LITERÁRIO NO ÂMBITO DO PROJETO “UM LIVRO, UMA COMUNIDADE”:**-----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando



Câmara Municipal  
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, fixar o preço individual de vinte cinco euros, IVA incluído, a pagar por cada participante do Jantar Literário.-- -----

----- A realização da despesa de dez euros por participante no Jantar Literário, até ao limite de mil euros, a ser cumprida pelo contrato de aquisição de serviços para aquisição, por divisão em lotes, de serviços de organização de eventos sociais e cerimónias protocolares do município de Oeiras, em regime de fornecimento contínuo. -----

----- O apoio não financeiro relacionado com a disponibilização de equipamento logístico de som, nomeadamente colunas, microfones e mesa de som, indispensáveis à adequada realização do evento, num custo estimado de duzentos euros. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- II - O **Senhor Presidente** referiu: -----

----- “É este livro que está aqui?” -----

----- Respondendo o diretor do Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico, **doutor Gaspar Manuel Matos**:-----

----- “Sim.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “O autor é oeirense?”-----

----- O **doutor Gaspar Matos** disse: -----

----- “Não.” -----

**44 - PROPOSTA Nº. 456/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO CULTURAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO CABO - ASSOCIAÇÃO,**

**PARA FINANCIAMENTO DA PROPINA DO PRÉMIO DO 1º. CLASSIFICADO DO PROJETO**

**“CRIANÇAS AO PALCO”:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Cultural Paroquial Nossa Senhora do Cabo - Associação, destinada ao financiamento da propina do prémio do primeiro classificado do Projeto “Crianças ao Palco”, no montante de mil seiscentos e vinte e cinco euros. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Designar a técnica Liliana Cruz como gestora do projeto e responsável pelo acompanhamento do apoio atribuído.-----

-----Na eventualidade da comparticipação não ser executada na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos das alíneas d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março. ---

-----Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

**45 - PROPOSTA N.º 457/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, QUE ASSEGURAM O FUNCIONAMENTO DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA, NAS ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO, NO ANO LETIVO DE 2025/2026:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira às vinte e quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação, que asseguram o funcionamento da Componente de Apoio à Família nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico do Concelho, no ano letivo de dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis.-----

----- A fixação do montante global da comparticipação em sessenta e sete mil duzentos e sessenta e dois euros, a distribuir em função do número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar, às vinte e quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésima

terceira, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Portaria número seiscentos e quarenta e quatro-A, de dois mil e quinze, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo trigésimo nono, do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, remetendo para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e número um, do artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**46 - PROPOSTA N.º 458/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO JULIÃO DA BARRA, DESTINADO AO CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE OEIRAS, PARA APOIO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**DA REDE PÚBLICA DE OEIRAS, EM 2026:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de subsídio ao Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra, destinado ao Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras, no valor de quarenta e quatro mil novecentos e trinta e dois euros e quarenta e oito cêntimos, para apoio ao desenvolvimento de ações de formação e capacitação de docentes dos Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada da rede pública do Concelho de Oeiras, a realizar durante o ano de dois mil e vinte e seis. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- A designação de Mariana Santos, da Unidade de Inovação e Projetos Especiais, como gestora do contrato, para efeitos de acompanhamento da execução do apoio atribuído.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Alínea c), número quatro, artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

**47 - PROPOSTA Nº. 459/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À PROATLÂNTICO ASSOCIAÇÃO JUVENIL, PARA REALIZAÇÃO DA MOSTRA GASTRONÓMICA 2026: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de doze mil euros à ProAtlântico - Associação Juvenil, destinado à realização da Mostra Gastronómica dois mil e vinte e seis. -----

-----O apoio técnico e logístico para a realização do evento. -----

-----A designação da técnica Maria Teresa Silva, da Unidade de Juventude, como gestora de contrato, de modo a acompanhar permanentemente a execução do mesmo. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e m) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alínea b), do número um, do artigo trigésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**48 - PROPOSTA Nº. 460/26 - DTGE - PRÉMIOS MÁXIMA E MÁXIMA HOUSE OF BEAUTY 2026 - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal o reconhecimento de isenção do pagamento das taxas municipais associadas à utilização dos espaços e licenças necessárias à realização dos eventos, no valor estimado de oito mil duzentos e quarenta e sete euros e setenta e seis cêntimos (três mil oitocentos e vinte euros e vinte e seis cêntimos, referentes ao Templo da Poesia e quatro mil quatrocentos e vinte e sete euros e cinquenta cêntimos, referentes aos Jardins do Palácio Marquês de Pombal).-----

----- A designação de Eduarda Oliveira da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestora do contrato.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), artigo vigésimo quinto, número um, alínea c), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo quadragésimo do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito. -----

**49 - PROPOSTA Nº. 461/26 - DTGE - EVENTO “EU PROVO TRÁS-OS-MONTES” - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO E ISENÇÃO DE TAXAS PELA COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DE TRÁS-OS-MONTES:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal o reconhecimento de isenção do pagamento das taxas municipais associadas à utilização dos espaços necessários à realização do evento, no valor global estimado de cinco mil oitocentos e quarenta e oito euros e trinta e dois cêntimos, bem como os serviços de contentorização e recolha de resíduos, no valor de dois mil e cem euros. ----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), artigo vigésimo



Câmara Municipal  
de Oeiras

quinto, número um, alínea c), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**50 - PROPOSTA N.º. 462/26 - DTGE - BIKE TOUR PEDALA PORTUGAL 2026 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de oitenta mil euros ao promotor Happiness Condition, Unipessoal, Limitada, para apoio à realização do evento Bike Tour Pedala Portugal Almada/Lisboa/Oeiras dois mil e vinte e seis. -----

----- Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a isenção de taxas de ocupação de

espaço público e de ruído, no valor estimado de noventa euros e trinta e três cêntimos, considerando o valor de trinta e sete euros e vinte cêntimos referente à isenção de ocupação de espaço público e o valor de cinquenta e três euros e treze cêntimos referente à isenção da taxa de ruído.-----

-----Autorizar a ocupação e utilização de espaço público e os apoios logísticos. -----

-----O apoio ao encerramento da Estrada Marginal e a cedência de espaços junto à Praia da Torre.---

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----A designação de Eduarda Oliveira da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestora do contrato.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), vigésimo quinto, número um, alínea c), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 463/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTIÇÕES FINANCEIRAS PARA A REALIZAÇÃO DE PASSEIOS, NO ÂMBITO DO TURISMO SÉNIOR 2026: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição das participações mínimas, correspondentes a vinte e cinco por cento do custo total unitário, no âmbito do Turismo Sénior dois mil e vinte e seis, fixando-se em: -----

----- Viana do Castelo e Santiago de Compostela - cento e vinte euros e nove cêntimos; ---

----- Évora, Reguengos de Monsaraz e Vila Viçosa - setenta e cinco euros e noventa e oito cêntimos; - -----

----- Chaves e Mirandela - oitenta e oito euros e vinte e três cêntimos; -----

----- Açores (Terceira, Faial e Pico) - duzentos e cinquenta euros; -----

----- Cruzeiro no Mediterrâneo - duzentos e cinquenta e cinco euros; -----

----- Covilhã e Piódão - oitenta e três euros e trinta e três cêntimos. -----

----- Nos termos da alínea h), do artigo vigésimo terceiro e alínea e), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 464/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS E À ASSOCIAÇÃO PROATLÂNTICO, NO ÂMBITO DO PROJETO PRAIA ACESSÍVEL, ÉPOCA BALNEAR 2026:**

-----Nesta votação não participou a **Senhora Vereadora Susana Duarte** devido à ausência momentânea. -----

-----I - O **Senhor Presidente** perguntou: -----

-----“Mas a época balnear este ano não começou mais cedo?” -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** referiu: -----

-----“Não, começa em junho.” -----

-----Mencionou o **Senhor Presidente**: -----

-----“Para o ano temos de começar mais cedo. -----

-----A partir de quinze de maio não chove.” -----

-----Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Mas os postos já estão colocados nas praias.” -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** comentou: -----

-----“E todos os fins de semana, têm nadadores-salvadores.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a minuta de contrato a estabelecer com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, e o apoio económico no valor de quarenta e nove mil seiscientos e setenta e sete euros e setenta cêntimos. -- -----

-----O apoio económico à Associação ProAtlântico, no valor de seis mil euros, mediante assinatura de termo de aceitação. -----

-----A designação de Joana Fernandes da Divisão de Coesão Social, como gestora do contrato com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro,



Câmara Municipal  
de Oeiras

número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 465/26 - DCS - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 235/2026, DE 18 DE MARÇO - APOIO AO NÚCLEO DE KARATÉ DE OEIRAS - REVISÃO DE MINUTA DE CONTRATO:-----**

----- I - O **Senhor Presidente** perguntou:-----

----- “A propósito do contrato, quando é que está pronto o pavilhão de Outurela?”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse: -----

----- “Está pronto.” -----

----- Aferindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Está pronto?-----

-----Mais uma inauguração!-----

-----Eu nem tenho vagar para as inaugurações, mas aquela eu quero fazê-la, eu gosto muito daquele equipamento.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, retificar a proposta de minuta do contrato de comparticipação financeira ao Núcleo de Karaté de Oeiras, referente à proposta de deliberação número duzentos e trinta e cinco, de dois mil e vinte e seis, de dezoito de março.-----

-----Nos termos do artigo centésimo septuagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**54 - PROPOSTA Nº. 466/26 - DACTPH - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA NO ÂMBITO DA VISITA ORIENTADA INTITULADA “O ENGENHO DO AZEITE - SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA NO TEMPO DO MARQUÊS”, NO PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL - 2026/2027:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, fixar o valor de dois euros e dez cêntimos (IVA incluído), para o ingresso nas visitas orientadas ao Lagar do Azeite para o público em geral.-----

-----O apoio logístico ao evento.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro,



Câmara Municipal  
de Oeiras

número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Artigo nono, número treze, do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**55 - PROPOSTA Nº. 467/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA - ASSOCIAÇÃO MUSICAL, PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA, NO TRIÉNIO 2026-2028:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a renovação do protocolo de cooperação com a Orquestra de Câmara Portuguesa.-----

----- A minuta de atribuição. -----

----- A atribuição de comparticipação financeira no valor de cento e cinquenta mil euros, para o triénio dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e oito, a ser processada em anuidades de cinquenta mil euros cada. -----

-----A definição de contrapartidas, considerando-se que, como obrigação central, a Jovem Orquestra Portuguesa deve assegurar a realização de, pelo menos, cinco concertos por ano, a integrar obrigatoriamente na programação cultural do Município de Oeiras. -----

-----A cedência de espaços, designadamente a manutenção do apoio logístico através do contrato de comodato para utilização das instalações na antiga Escola Sofia de Carvalho, em Algés, como sede e centro de ensaios, bem como a disponibilização de espaços para concertos em função das disponibilidades da Autarquia. -----

-----A designação do chefe de Divisão de Cultura e Artes em exercício como gestor do presente protocolo, com a função de acompanhar permanentemente a sua execução e validar os relatórios anuais de atividades e contas. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com os artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto,



Câmara Municipal  
de Oeiras

regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**56 - PROPOSTA Nº. 468/26 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE APOIO ÀS COLÓNIAS DE FÉRIAS 2026, DO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do subsídio de apoio às Colónias de Férias do Centro de Cultura e Desporto - Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, referente ao ano de dois mil e vinte e seis, no montante de vinte e sete mil e quinhentos euros. -----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**57 - PROPOSTA Nº. 472/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO ACADEMIA MUSICAL FLOR DA MURTA, NO ÂMBITO DO IX FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS, EM 2026: -----**

-----I - O **Senhor Presidente** referiu:-----

-----“Senhores Vereadores, está aqui uma proposta que é apresentada agora, pergunto se posso agendar.-----

-----É o Nono Festival Internacional de Piano de Oeiras, atribuição de uma participação financeira à entidade promotora, Associação Academia Musical Flor da Murta.

-----Já se faz há vários anos, todos os anos há este festival.-----

-----Vai começar quando?”-----

-----O **doutor Gaspar Manuel Matos** informou:-----

-----“Começa em julho, mas como normalmente eles recebem antes para estarem preparados.”-----

-----Questionando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Posso agendar ou fica para a próxima?-----

-----Bom, se não houver oposição, agenda-se e vota-se.-----

-----Isto é um subsídio para a organização no montante de oitenta e quatro mil euros, é isso doutor Gaspar?”-----

-----Afirmando o **doutor Gaspar Manuel Matos**:-----

-----“Sim.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor de sessenta mil euros, à Associação Academia de Música Flor da Murta, para realização do nono Festival Internacional de Piano de Oeiras, em dois mil e vinte e seis.-----

-----A cedência do Auditório Municipal Ruy de Carvalho e da Sala da Lareira do Palácio



Câmara Municipal  
de Oeiras

Flor da Murta, à Associação Academia de Música Flor da Murta, durante o calendário previsto, no valor de vinte mil quinhentos e trinta euros e sessenta e dois cêntimos. -----

----- A minuta de protocolo de colaboração entre o Município de Oeiras e a Associação Academia de Música Flor da Murta. -----

----- A designação da técnica superior Ana Maria Ferreira, como gestora do protocolo de colaboração.-----

----- Na eventualidade de a comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigo segundo, números um e dois, artigo terceiro, número um, artigo quarto, artigo quinto, números um e dois e artigo nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**58 - PROPOSTA N.º. 469/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 50/2024:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número cinquenta, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de repreensão escrita, suspensa na sua aplicação pelo período de seis meses. --

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**59 - PROPOSTA Nº. 470/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 29/2025:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e nove, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de repreensão escrita. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**60 - PROPOSTA Nº. 471/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 37/2025:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número trinta e sete, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de despedimento. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**61 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE: -----**

-----O **Senhor Presidente** deu nota do seguinte: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “A propósito da diferença entre as reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal, que são coisas distintas, porque a mesma proposta, é claro que é um número muito residual de propostas que vão à Assembleia Municipal, mas, qualquer proposta na Assembleia Municipal dá uma discussão que é uma coisa tremenda. E ontem, a propósito de uma proposta de abertura de um concurso público para preenchimento de um cargo de chefe de divisão, e realmente, eu nunca tinha pensado nisso, mas ontem realmente ocorreu-me, que às vezes o legislador também é responsável por alguns momentos de tenção nas assembleias municipais, disparatadamente. -----

----- Vejam bem, a abertura de um concurso público para preenchimento de um cargo de chefe de divisão, precisa de autorização da Assembleia Municipal. É uma questão que temos de ver se não pode ser delegado no Presidente da Câmara, convém ver isso. -----

----- A Câmara Municipal, aprova aqui um concurso público de cinquenta milhões que não vai à Assembleia Municipal.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** comentou: -----

----- “Já foi antes.” -----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Foi antes como?” -----

----- Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Está nas GOP.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu: -----

----- “No orçamento? Também os cargos para dirigentes estão no quadro do pessoal e o cabimento, porque não se podia abrir o concurso. É exatamente a mesma coisa, são concursos. ---

----- Não é por causa disso que vai à Assembleia Municipal, o legislador entende que é por outra razão qualquer.” -----

----- A chefe de Divisão de Gestão de Pessoas, **doutora Margarida Ribes** esclareceu: ----

----- “À Câmara compete aprovar a abertura do concurso, à Assembleia apenas a

designação do júri, é só isso.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Pior ainda! O que é que é mais importante? O júri que vai apreciar cinquenta milhões de euros ou um júri que vai apreciar o provimento de um cargo. -----

-----Há aqui realmente muita coisa que não está bem. -----

-----Deixar nota aos Senhores Vereadores e às Senhoras Vereadoras, que no domingo há um desfile de meios na Avenida de Portugal, em Carnaxide, que além de ter uma estética interessante, mostra a pujança da capacidade dos equipamentos que nós temos aqui no Concelho e, portanto, quem quiser assistir faça o favor. Há uma tribuna à sombra, às onze horas o sol ainda está de lado.-----

-----Dar ainda nota, que como sabem, no dia sete de junho é o dia do Município. Nós só muito excecionalmente é que atribuímos alguma condecoração fora do sete de junho, normalmente concentramos as condecorações no dia do Município, portanto dia sete de junho. --

-----Estas condecorações resultam de, por exemplo, a comunidade apercebe-se das condecorações e têm consciência dessa situação e, três ou quatro dias depois, recebemos uma quantidade de propostas para condecorações. Ao longo do ano vão chegando proposta ao meu gabinete de atribuição de condecorações. Neste momento não sei quantas propostas é que há, não quer dizer que sejam todas atribuídas, tem de haver um rateio.-----

-----Eu pedia a cada um dos Senhores Vereadores, que fizesse um esforço e apresentassem dois nomes, podem ser de instituições ou pessoas, se não apresentarem também não há problema nenhum. -----

-----Podem ser pessoas coletivas ou individuais que considerarem que realmente merecem uma distinção da Câmara. A decisão da Câmara pode ser uma medalha de cobre, uma medalha de prata ou uma medalha de ouro, em função da natureza da pessoa ou da instituição que se pretende homenagear.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Portanto, nos próximos dez dias façam chegar qualquer proposta que tenham para fazer, nessa matéria.” -----

**62 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

----- Às onze horas e cinquenta e oito minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)